

CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA DA TBG 2023 – EXERCÍCIO 2022

Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A.

Versão de 26.07.2023

Sumário

1. APRESENTAÇÃO	3
2. MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	4
3. IDENTIFICAÇÃO GERAL DA TBG	5
4. NOSSAS ATIVIDADES	7
Quem Somos	7
Nossa Atuação	8
Identidade Organizacional	10
Comercial e Negócios	11
Contextos Externo e Interno e Planejamento Estratégico	11
Plano de Negócios	11
Sistema de Gestão Integrado	12
5. INTERESSE PÚBLICO	12
Interesse público subjacente às atividades empresariais	12
Recursos para custeio do transporte dutoviário de gás natural	13
Contribuição para a matriz energética nacional	14
Impacto Econômico-Financeiro do transporte dutoviário de gás natural	15
Comentário dos Administradores	15
6. GOVERNANÇA CORPORATIVA	16
Excelência em Governança Corporativa	16
Maturidade da Governança Corporativa da TBG	16
Como é a Governança Corporativa TBG	17
Estrutura de Governança Corporativa, Políticas e Práticas	19
7. GERENCIAMENTO DOS RISCOS E FATORES DE RISCOS	22
Gestão de Riscos	22
Fatores de Riscos	26
8. CONTROLES INTERNOS	26
Sistema de Controle Interno (SCI)	26
Grau de Maturidade de Controles Internos	27
Avaliação de Controles Internos – Ciclo Anual 2022 -2023	27
Controles internos para elaboração de Demonstrações Financeiras confiáveis	28
Controles internos referentes a riscos de fraude e corrupção	29
9. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE GOVERNANÇA CORPORATIVA	33
Programa ESG – <i>ENVIRONMENTAL, SOCIAL AND GOVERNANCE</i>	33
10. PRINCIPAIS RESULTADOS, DESEMPENHO DA GESTÃO E DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS	38
Desempenho Econômico-Financeiro	38
Principais Resultados	40
Análise de atendimento das metas do Plano de Negócios e da Estratégia	41
Remuneração Variável da Administração - RVA	42
11. COMPOSIÇÃO E REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO	43

1) APRESENTAÇÃO

A Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa 2023 - Exercício 2022 é um relato de prestação de contas que demonstra o avanço da companhia no compromisso com a transparência. Trata-se de um instrumento de governança e conformidade para atendimento ao art. 8º, incisos I, III e VIII da Lei n. 13.303/16 (novo Estatuto Jurídico das Estatais - “Lei das Estatais”).

Este documento é publicado anualmente, com base no modelo sugerido pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST), do Ministério da Economia. Representa o alinhamento da Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia Brasil S.A (TBG) com o novo Estatuto Jurídico das Estatais e o reconhecimento das melhorias das práticas de governança e transparência proporcionadas por meio da Lei nº 13.303/2016.

A Lei 13.303/16, em seu art. 8º, incisos I, III e VIII, exige que as estatais elaborem: *uma carta anual de governança corporativa, subscrita pelos membros do Conselho de Administração, com a explicitação dos compromissos de consecução de objetivos de políticas públicas*, em atendimento ao interesse coletivo ou ao imperativo de segurança nacional que justificou a autorização para suas respectivas criações, devendo ser consolidada em um único documento escrito, contendo informações relevantes, *em especial as relativas a atividades desenvolvidas, estrutura de controle, fatores de risco, dados econômico-financeiros, comentários dos administradores sobre o desempenho, políticas e práticas de governança corporativa e descrição da composição e da remuneração da administração.*

A cada ano procuramos melhorar e aprimorar o processo de elaboração do conteúdo e dos elementos deste documento, buscando evoluir, tornando-a mais coesa, assertiva, com interligação e conectividade das informações corporativas visando a contínua melhoria da transparência.

A Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa da TBG é um documento subscrito pelo Conselho de Administração da TBG que relata as atividades da companhia e seus compromissos públicos, práticas de governança corporativa, a estrutura de controles internos, gestão e fatores de riscos, principais resultados, composição e remuneração da administração.

Destinada ao público em geral, o conteúdo desta carta foi validado pela Diretoria Executiva da TBG e aprovado pelo Conselho de Administração da TBG em 26/07/2023.

Para conhecer um pouco mais sobre a trajetória da companhia em 2022, práticas e instrumentos de governança, convidamos à leitura deste documento.

Boa leitura!

2) MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Em 2022 destacamos o reconhecimento das melhores práticas de governança através da certificação recebida do indicador da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais Federais - IG-Sest (6º ciclo), com a nota 9,68.

Essa avaliação verifica o cumprimento boas práticas de governança corporativa, e, em especial, itens de diretrizes da OCDE. Foram avaliadas 46 questões, nas seguintes dimensões: (i) conselhos e diretoria; (ii) transparência; e (iii) gerenciamento de riscos, controles e auditoria. Neste ciclo foram avaliados também aspectos relacionados à promoção da equidade, da diversidade e da responsabilidade ambiental.

A TBG é uma transportadora de gás natural, estratégica para o país e cumpre com sua finalidade pública de transportar gás, atendendo aos objetivos da política energética nacional. Desde a sua criação, a companhia foi responsável pelo aumento da participação do gás natural na matriz energética de 3% em 1999/2000, para aproximadamente 10,5% em 2022.

Nosso comprometimento com a agenda ESG (*Environmental, social and governance*), é evidenciado como por exemplo com o recorde de oito anos sem acidentes com afastamento e o prêmio de “Destaque Ambiental” (Selo Verde) emitido pelo Jornal do Meio Ambiente de São Paulo e os Projetos de Redução dos Gases de Efeito Estufa (GEE).

O Programa de governança ambiental, social e corporativa da TBG, um dos cinco pilares do Planejamento Estratégico, vem sendo adequado à essa nova realidade global, com iniciativas com práticas relacionadas ao Meio Ambiente, à Governança e à Sociedade. Destacamos a adaptação ao processo de transição energética para uma economia de baixo carbono, o que nos impõe a necessidade de mudanças capazes de conciliar a redução das emissões de gases de efeito estufa em prazos pré-determinados com a ampliação do acesso à energia.

O plantio de “cinturões verdes” em torno das estações de compressão e o controle de despressurização são exemplos de ações adotadas pela companhia visando a mitigação de impactos ambientais, em linha com a atuação da TBG voltada para o desenvolvimento sustentável. Ao tratar de questões sociais, em 2022, promovemos ações voltadas para pautas relativas à diversidade e inclusão.

Por ser um combustível fóssil mais limpo, o gás natural terá seu espaço ampliado como opção energética. A estratégia da empresa é investir em frentes capazes de assegurar o suprimento da demanda futura de novos mercados, colaborando com preços competitivos, de forma a conciliar competitividade e rentabilidade desejadas com as exigências de um novo mundo dos negócios. Os resultados da TBG no exercício de 2022, constataram que as estratégias de adaptação, consolidação dos mercados e expansão das frentes de atuação vêm apresentando resultados satisfatórios.

Planejamos um novo investimento que, a partir de 2024, expandirá a capacidade de transporte de gás da ordem de 680 mil m³/dia e irá suprir parte da demanda reprimida no estado de Santa Catarina e garantir os volumes historicamente contratados para o estado do Rio Grande do Sul. Outras etapas do empreendimento estão previstas para ocorrer ao longo desta década.

A companhia seguirá cumprindo com seu compromisso público, reafirmando seus valores e sua responsabilidade socioambiental, contribuindo para uma economia brasileira de baixo carbono e com o aumento da participação do gás natural para o equilíbrio e a diversificação da matriz energética nacional.

3) IDENTIFICAÇÃO GERAL DA TBG

Em conformidade com o artigo 8º, incisos I e VIII, da Lei 13.303, de 30 de junho de 2016 e com o artigo 13, incisos I e VIII, do Decreto no 8.945, de 27 de dezembro de 2016, o Conselho de Administração subscreve a presente Carta Anual de Políticas Públicas e de Governança Corporativa da Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A, ano 2022, referente ao exercício social de 2022.

✓ Estrutura Societária

A TBG, sociedade anônima brasileira de capital fechado com a seguinte composição acionária:

- 51% Petróleo Brasileiro S.A - PETROBRAS
- 29% BBPP Holdings Ltda (“BBPP”)
- 19,88% YPFB Transporte do Brasil Holding Ltda
- 0,12% Corumbá Holding S.À.R.L (“Corumbá”)**

** A Fluxys S/A possui 100% das ações da Corumbá Holding S.À.R.L, por sua vez, a “Corumbá” detém 66,67% das ações da BBPP Holdings Ltda e Fluxys International (100% propriedade Fluxys S/A) detém os outros 33,33%, o que representa uma participação indireta da Fluxys Group de 29,12% na TBG.

Razão Social: Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A - TBG

CNPJ: 01.891.441/0001-93

NIRE: 33300165274

Sede: Praia do Flamengo, 200, 25º andar, Rio de Janeiro, RJ

Tipo de Estatal: Subsidiária de Sociedade de Economia Mista

Acionista Controlador: Petróleo Brasileiro S.A – PETROBRAS.

Tipo Societário: Sociedade Anônima.

Tipo de Capital: Capital Fechado.

Abrangência de Atuação: Nacional.

Setor de Atuação: Transporte Dutoviário de Gás Natural.

Diretor Financeiro e de Riscos: Sr. Carlos Alberto Rechelo Neto - (21) 2555-5802 – rechelo@tbg.com.br

Audidores Independentes: KPMG Auditores Independentes.

Responsável técnico – Sócio Diretor: Sr. Eduardo Di Luca Tel.: (21) 2207-9570.

E-mail: egluca@kpmg.com.br

Composição atual do Conselho de Administração subscritor e Administradores - 2023:

Conselheiros de Administração Subscritores	CPF / Identidade
PAULO JOSÉ ARAKAKI - Presidente do Conselho de Administração	***.726.498 - **
JUAN CARLOS ORTIZ BANZER - Conselheiro	*** 19336 *
MANUEL LUIZ DA SILVA ARAÚJO - Conselheiro	***. 351. 107 - **
FRANCISCO VIDAL LUNA – Conselheiro	***. 950. 828 - **
BEN DE WAELE - Conselheiro	**162213- *
SÉBASTIEN JEAN P LAHOUSTE - Conselheiro	**457175 -*
FABÍOLA DE VASCONCELOS MATOS– Conselheira Representante dos Empregados	***. 074. 262 - **
CILAIR RODRIGUES DE ABREU - Conselheiro	* 5857457- *

Administradores Subscritores	CPF
ERIK DA COSTA BREYER - Diretor Presidente	***. 093.217 - **
CARLOS ALBERTO RECHELO NETO - Diretor Financeiro e de Riscos	***. 997. 388 - **
JORGE ROBERTO ABRAHÃO HIJJAR - Diretor Comercial	***. 346. 657 - **
MARCELO CURTO SAAVEDRA - Diretor de Manutenção e Operação	***. 286. 198 - **

Composição do Conselho de Administração e Administradores em 2022:

Conselheiros de Administração em 31.12.2022	CPF / Identidade
PAULO JOSÉ ARAKAKI - Presidente do Conselho de Administração	***.726. 498 - **
JUAN CARLOS ORTIZ BANZER - Conselheiro	*** 19336 *
MANUEL LUIZ DA SILVA ARAÚJO - Conselheiro	***. 351. 107 - **
FRANCISCO VIDAL LUNA - Conselheiro	***. 950. 828 - **
IGOR LINS DA ROCHA LOURENÇO - Conselheiro	***. 193. 794 - **
ISABELA POGGI DA ROCHA DE SOUZA LOBO - Conselheira	***. 127. 717 - **
LEONARDO JOSÉ CARDOSO DUNCAN – Conselheiro Representante dos Empregados	***. 172. 717 - **
MONICA CASTRO DE MELO BITY - Conselheira	***. 131. 967- **

Administradores em 2022	CPF
CYNTHIA SANTANA SILVEIRA - Diretora Presidente	***. 401.457 - **
CARLOS ALBERTO RECHELO NETO - Diretor Financeiro e Riscos	***. 997. 388 - **
JORGE ROBERTO ABRAHÃO HIJJAR - Diretor Comercial	***. 346. 657 - **
MARCELO CURTO SAAVEDRA - Diretor de Manutenção e Operação	***. 286. 198 - **

Rio de Janeiro, 26 de julho de 2023*

*Versão aprovada pelo Conselho de Administração da TBG em 26/07/2023.

4) NOSSAS ATIVIDADES

- Quem Somos

- ✓ **História e Pioneirismo**

Nossa história remonta à década de 1930, quando iniciaram os estudos técnicos para o acordo bilateral de compra e venda de petróleo e gás natural, que resultou na construção do Gasoduto Bolívia-Brasil (Gasbol), na década de 1990.

A TBG foi fundada em 1997, por meio de um projeto financeiro de 1,7 bilhões de dólares, formado por relevantes instituições, tais como, Banco Mundial, Marubeni Corporate, Banco Europeu de Investimento, Banco Interamericano de Desenvolvimento e outros. Em 1999 iniciou-se a operação do Gasbol.

Assumimos um importante protagonismo na história do gás natural no Brasil.

Somos precursores em *project finance* de gasodutos, consolidando a nossa capacidade de geração de receita.

Somos pioneiros no transporte de gás natural em grandes volumes e pressão no Brasil.

Somos a primeira transportadora no Brasil a ter gestão própria em operação e manutenção, o que nos torna referência nacional para as atividades de proteção catódica, operação de compressores, metrologia e manutenção de dutos e faixa de servidão.

Realizamos nossa primeira chamada pública para oferta do serviço de transporte no novo modelo de entrada e saída em agosto de 2019.

Introduzimos o regime contratual de ‘entrada e saída’ no mercado brasileiro para o transporte dutoviário de gás. Celebramos os contratos de transporte com os carregadores vencedores em dezembro de 2019.

Implantamos em 2020 um ambiente virtual (*marketplace*) inédito no Brasil, lançando o Portal de Oferta de Capacidade (POC).

Em 2021, a comercialização de produtos de curto prazo, inaugurada de forma inédita em 2020, viabilizou oportunidades comerciais no mercado de curto prazo de gás natural, como o transporte nessa condição de 1,4 milhão m³/dia, e possibilitaram acomodar demandas flexíveis pelos consumidores de gás atendidos pela TBG.

Durante o período da pandemia do coronavírus, implementamos o sistema de home office para a equipe de operadores da Central de Supervisão e Controle com total segurança, mantendo a operação e a supervisão remota das instalações operacionais de forma ininterrupta, 24 horas por dia, a partir da casa dos operadores, mantendo os padrões de controle em níveis equiparados ao período anterior à pandemia da covid-19.

Maior detalhamento sobre a Companhia, seus resultados financeiros constam no Relatório Integrado 2022 e respectivas Demonstrações Financeiras, divulgados em: <https://www.tbg.com.br/relatorios>.

• Nossa Atuação

Operamos e supervisionamos remotamente 15 estações de compressão, 47 pontos de entrega/saída, três pontos de entrada, três estações de medição, entre outras instalações de superfície que asseguram a operação contínua do nosso sistema de transporte. Operar, manter e implantar gasodutos de transporte com segurança, sustentabilidade, eficiência, agilidade e confiabilidade operacional são os parâmetros que asseguram a excelência do nosso serviço e norteiam a nossa atuação.

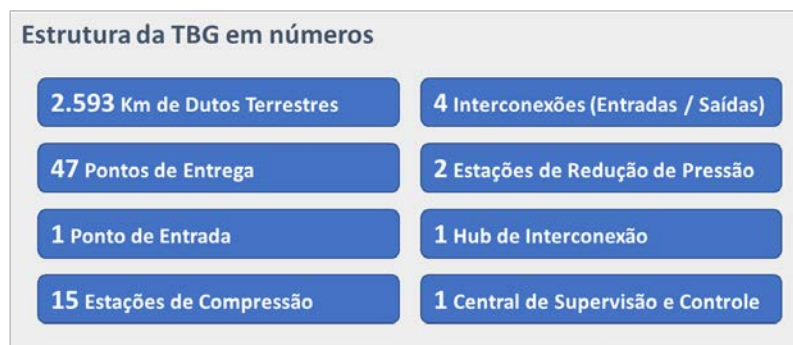


Figura 01 – Principais ativos tangíveis da TBG

Atendemos aos estados de Mato Grosso do Sul, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Possuímos, também, ligação com outros gasodutos de transporte da malha nacional por meio de interconexões em São Paulo, com a Nova Transportadora do Sudeste (NTS), e futuramente no Rio Grande do Sul, com a Transportadora Sulbrasileira de Gás (TSB).

Nosso gasoduto está conectado fisicamente a sete distribuidoras que atendem a milhares de consumidores finais nessas regiões, integrando uma grande área de mercado. Também abastecemos termelétricas e refinarias ao longo do traçado de nossas instalações.

Temos equipes próprias e corpo técnico especializado responsáveis pela operação, inspeção e a manutenção do gasoduto e todas as instalações de superfícies anteriormente informadas.



Figura 02 – Mapa do Gasoduto

A flexibilidade operacional das instalações viabiliza o transporte tanto do gás boliviano quanto do gás processado em território nacional, por meio da inversão de fluxo na Estação de Medição do gasoduto Campinas-Rio, em Paulínia/SP. Isso permite diversificar a origem do gás transportado no sistema.

Temos experiência para atuar na implantação de novos empreendimentos de transporte de gás natural. Nosso portfólio de soluções inclui a prestação de serviços de operação e manutenção desses ativos, assim como a atuação técnica na área de engenharia básica e executiva, metrologia, integridade de dutos e simulação termo-hidráulica, entre outras.

✓ Modelo de Negócio e Geração de Valor

Utilizado como instrumento de gestão, nosso Modelo de Negócio busca impulsionar o crescimento da companhia e a geração de valor para nossos públicos de interesse, a partir da implantação de ações estruturadas e da integração de processos internos. Fazemos reavaliações constantes dos macroprocessos e processos, visando tanto ao atendimento de requisitos legais quanto à adequação aos novos desafios.

COMO GERAMOS VALOR NA TBG

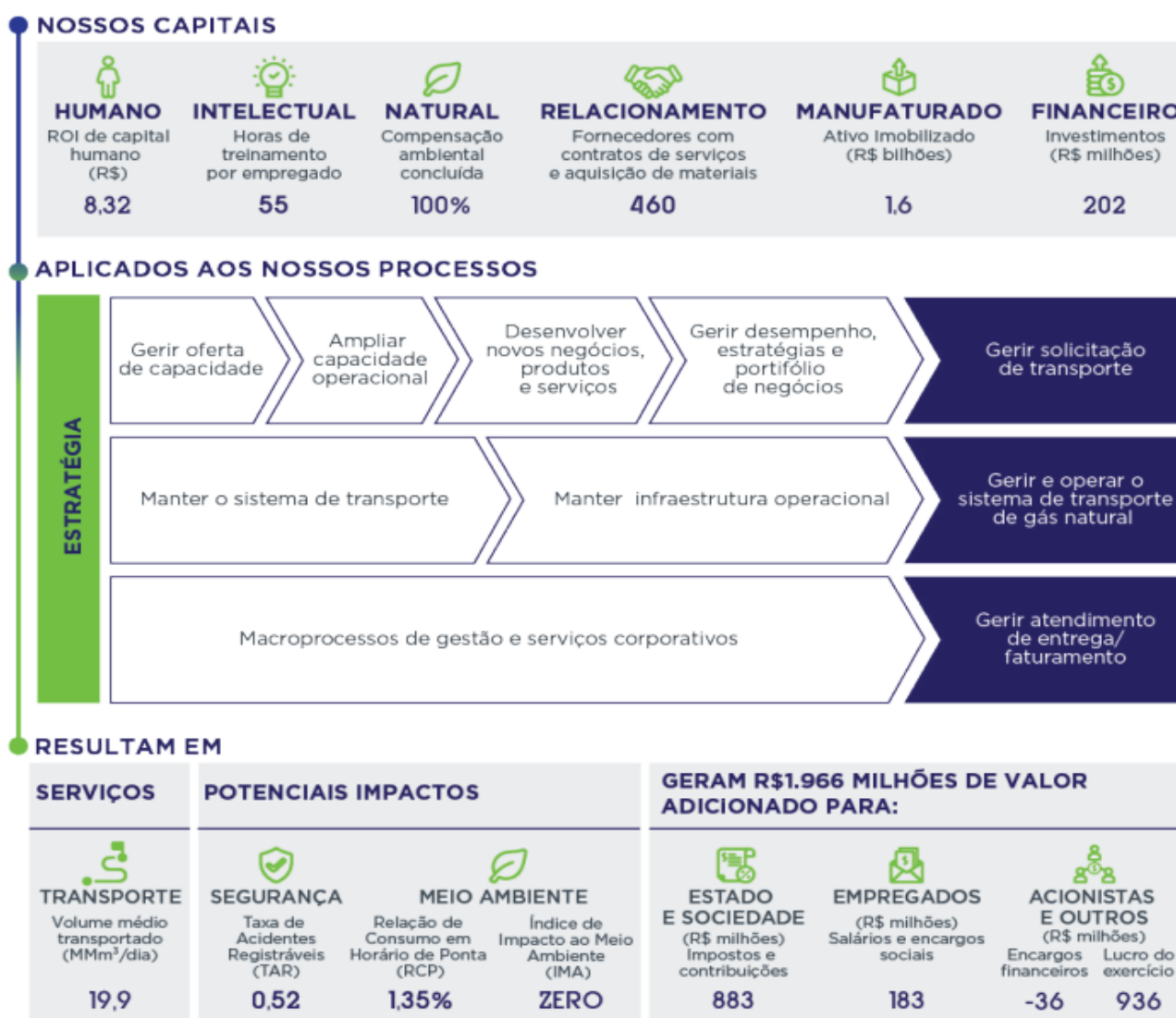


Figura 3 – Modelo de Negócio da TBG

• Identidade Organizacional

Aprovada pelo Conselho de Administração em 24/06/2020, a Identidade Organizacional da TBG reforça o nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável da indústria e o bem-estar da sociedade.

✓ **Missão**

Prover as melhores soluções logísticas conectando as ofertas de gás natural aos mercados, agregando valor em benefício do progresso sustentável da indústria, da geração termelétrica e do aquecimento dos lares.

✓ **Visão**

Ser a referência no mercado de gás natural brasileiro por seu pioneirismo e capacidade de transformação.

✓ **Valores**

Respeito à vida e ao meio ambiente. Ética. Foco no Resultado. Excelência Operacional. Inovação. Cooperação.

Ética

Mantendo uma conduta pautada pela justiça e moral, atuando sempre de acordo com rigorosos padrões de governança, garantindo a veracidade e precisão das informações compartilhadas com as partes interessadas.

Foco no resultado

Em todos os níveis organizacionais da empresa, buscando a sustentabilidade corporativa e o alcance dos resultados planejados, objetivando a geração de valor no curto, médio e longo prazos, atingindo seus objetivos estratégicos e garantindo satisfação dos acionistas e partes interessadas.

Inovação

No aprimoramento de seus processos, buscando de forma sistemática a incorporação de novas práticas e tecnologias que proporcionem benefícios aos seus acionistas, empregados, clientes e à sociedade.

Respeito à vida e ao meio ambiente

Agindo sempre com consideração e estima nas relações com os indivíduos e com a natureza, garantindo a segurança, o convívio, a coexistência, a diversidade, e a redução dos riscos e perigos de Segurança e Saúde no Trabalho.

Excelência Operacional

Provendo o mercado em soluções logísticas, visando a manutenção do padrão de excelência no atendimento aos seus clientes, incluindo à proteção do meio ambiente, a implantação de práticas de eficiência energética e de redução da poluição ambiental.

Cooperação

Buscando o engajamento, o empenho, o espírito de equipe e a participação dos trabalhadores e/ou de seus representantes no alcance dos objetivos e os melhores resultados para a empresa de forma integrada.

✓ **Política de Gestão**

Fortalecer a gestão dos negócios no setor de transporte dutoviário de gás natural garantindo a segurança, a confiabilidade e a eficiência operacional, prevalecendo o pioneirismo, a inovação, a incorporação de aspectos sociais e ambientais, agregando valor às partes interessadas e o cumprimento aos requisitos do negócio e regulatórios, e primando pelo respeito à vida, às pessoas e ao meio ambiente.

• Comercial e Negócios

A TBG, que vem há alguns anos se preparando e se adaptando às mudanças no mercado de gás natural, desenvolveu a Plataforma de Transporte de Gás (PTG) e o Portal de Oferta de Capacidade (POC), de forma pioneira no Brasil, que são plataformas para operação dos contratos de transporte firmados no novo modelo e para ofertas de capacidade ao mercado, respectivamente.

Através do Portal de Oferta de Capacidade, a TBG faz suas chamadas públicas para oferta de capacidade ordinárias e incrementais e oferta de produtos de curto prazo nas modalidades trimestral, mensal e diária, para contratação de sua capacidade ociosa disponível, além de produtos interruptíveis.

Está sendo prevista a promoção das chamadas públicas coordenadas, onde os carregadores poderão comprar entrada no sistema da TBG e saída no sistema da NTS, por exemplo, de todos os produtos disponíveis no Portal de Oferta de Capacidade simultaneamente, trazendo mais previsibilidade aos carregadores, principalmente aos novos entrantes.

A TBG vem trabalhando na análise das demandas dos agentes de mercado, produtores, comercializadores, distribuidoras, Usinas Termelétricas e indústrias, entre outros, para aperfeiçoar a oferta de produtos e customização, onde possível.

• Contextos Externo e Interno e Planejamento Estratégico

Nos últimos anos, a TBG vem passando por muitos desafios devido a fatores externos, tais como a desestatização, o Novo Mercado de Gás, o fim da pandemia da covid-19, a guerra na Ucrânia, os desdobramentos no mercado de gás internacional, as mudanças no arcabouço regulatório brasileiro e a integração dos sistemas de transporte de gás natural. Também sofre a influência de fatores internos, entre os quais os processos de oferta de capacidade de transporte anuais (chamadas públicas), a oferta de novos produtos ao mercado, os prazos contratuais e a atratividade de novos carregadores.

Diante de tantos desafios, o Planejamento Estratégico, peça de planejamento que conta com as diretrizes de longo prazo, vem sendo anualmente revisitado e avaliado quanto à necessidade de alteração junto à Alta Administração.

A companhia vem traçando o seu caminho, revendo a estratégia de atuação, avaliando novas oportunidades e realizando as mudanças necessárias ao alcance dos objetivos de longo prazo.

• Plano de Negócios

O Plano de Negócios da TBG define as ações a serem empreendidas pela empresa no horizonte quinquenal de planejamento e reflete as diretrizes de execução definidas no planejamento estratégico. Está alinhado aos direcionadores estratégicos, refletindo nas suas premissas a previsão de investimentos em infraestrutura para a expansão do sistema de transporte e o desenvolvimento de negócios, além da implantação de novas tecnologias, objetivando a necessária transformação digital.

Esse planejamento representa a perspectiva de atuação da TBG em um novo modelo de mercado de gás natural onde, pioneiramente, a oferta de capacidade de transporte disponível dar-se-á em novas bases. O novo mercado inclui, entre outros itens, a adoção de premissas aderentes a um regime tarifário de serviço de transporte nos moldes requeridos pelo arcabouço regulatório vigente no Brasil, e considera as diretrizes do órgão regulador em um momento de transição do mercado.

Considerando a atuação da TBG nesse momento de transição do mercado de gás natural, também foram incluídas algumas oportunidades de negócio que visam ampliar a atuação, a base de ativos e a receita futura.

• Sistema de Gestão Integrado

As certificações são instrumentos que atestam a qualidade da gestão empresarial por meio do diagnóstico e aprimoramento de processos e práticas.

A TBG possui as seguintes certificações:

- ISO 9001:2015 - Sistema de Gestão da Qualidade
- ISO 14001:2015 - Sistema de Gestão Ambiental
- ISO 45001:2018 - Sistema de Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho
- ISO/IEC 17025:2017 - Sistema de Gestão em Laboratórios de Calibração

O Sistema de Gestão Integrado da TBG é um modelo de gestão que visa atender às prerrogativas normativas para manutenção das certificações. Os procedimentos são seguidos por toda a companhia, de forma a garantir a execução dos processos em conformidade com as referidas normas de certificação.

Nesse sentido, a empresa realiza anualmente auditorias internas (equipe de empregados próprios e treinados) e externas (organismos certificadores contratados) de seu sistema de gestão, em atendimento aos princípios e requisitos das normas NBR ISO 9001:2015, NBR ISO 14001:2015, ISO 45001:2018 e ISO/IEC 17025:2017, reconhecidas internacionalmente, examinando seus sistemas, procedimentos e atividades para determinar se eles estão adequados e se estão sendo atendidos conforme o planejado. Dessa forma, é possível:

- Avaliar o sistema de gestão implementado pela TBG;
- Obter fatos (evidências objetivas) que auxiliem e suportem decisões gerenciais;
- Levantar informações que possibilitem o aperfeiçoamento do Sistema de Gestão Integrado da TBG.

A manutenção anual das certificações pela TBG reforça o compromisso com as boas práticas de mercado, a qualidade e a eficácia dos processos, melhorando o Sistema de Gestão Integrado periodicamente, sempre na busca da excelência.

5) INTERESSE PÚBLICO

• Interesse público subjacente às atividades empresariais

A Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. (“TBG” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado constituída em 18 de abril de 1997 e que tem, entre seus acionistas, a Petróleo Brasileiro S.A - Petrobras (51%), uma sociedade de economia mista, BBPP Holdings Ltda (29%), YPFB Transporte do Brasil Holding Ltda (19,88%) e Corumbá Holding S.À.R.L (0,12%). A Corumbá Holding S.À.R.L – “Corumbá” é sociedade estrangeira (Luxemburgo) e detém 66,67% das ações da BBPP Holdings Ltda em conjunto com empresa da *Fluxys Group* (Bélgica), a qual detém 33,33% de participação. Por sua vez, a *Fluxys Group* detém 100% das ações da Corumbá, o que representa uma participação indireta da *Fluxys Group* em 29,12% na TBG. A Companhia tem sede no Estado do Rio de Janeiro – RJ e uma Central de Manutenção localizada na cidade de Campinas – SP, possui estações de compressão e pontos de entrega, entre outras instalações.

A Lei nº 13.303/16 – “Lei das Estatais”, publicada em 1º de julho de 2016, dispõe sobre o estatuto jurídico da empresa pública, da sociedade de economia mista e de suas subsidiárias, no âmbito da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. Foi regulamentada pelo Decreto nº 8.945/16 e veio disciplinar a exploração direta de atividade econômica pelo Estado por intermédio de suas empresas públicas, sociedades de economia

mista e de suas subsidiárias (subsidiárias integrais ou sociedades controladas), conforme regramento constante do §1º do art. 173 da Constituição Federal.

Dentro do espectro da Lei das Estatais, a razão de a TBG ser definida como estatal é por ser controlada por uma sociedade de economia mista (a PETROBRAS), logo, a maioria do capital social votante da TBG pertence, indiretamente, à União, conforme definição prevista no inciso I do art. 1º do Decreto no 8.945/16, que diz: *“empresa estatal - entidade dotada de personalidade jurídica de direito privado, cuja maioria do capital votante pertença direta ou indiretamente à União.”*

A TBG poderá ter suas atividades orientadas pela Petrobras, de modo a contribuir para o interesse público que justificou a autorização para sua criação, visando ao atendimento do objetivo da política energética nacional, previsto no art. 1º, inciso V, da Lei nº 9.478, de 6 de agosto de 1997.

Em linha com esses normativos, constam previsões formalizadas no Estatuto Social da Companhia, §§ 1º e 2º do artigo 4º que versa sobre o objeto social da TBG.

As Políticas Públicas são direcionadas pelo Ministério Supervisor à Petrobras, cabendo à Holding o eventual desdobramento às participações societárias de seu Conglomerado. Não houve demanda, específica, nesse sentido para a TBG. Entretanto, esta Carta Anual trata da possibilidade de consecução de Políticas Públicas, estabelecendo que a TBG poderá ter suas atividades orientadas pela Petrobras, de modo a contribuir para o interesse público que justificou a autorização para sua criação, visando ao atendimento do objetivo da política energética nacional, previsto no art. 1º, inciso V, da Lei nº 9.478, de 6 de agosto de 1997.

A contribuição para a consecução desse interesse público deve ser compatível com o objeto social da TBG e com as condições de mercado, não podendo colocar em risco sua rentabilidade e sustentabilidade financeira.

Assim, na forma do artigo 8º, §2º, da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, caso o atendimento ao interesse público se dê em condições diversas às de qualquer outra sociedade do setor privado que atue no mesmo mercado, as obrigações ou responsabilidades assumidas pela Companhia deverão estar definidas em norma ou regulamento e estar previstas em documento específico, como contrato ou convênio, observada a ampla publicidade desses instrumentos, bem como a divulgação dos seus custos e receitas discriminados, inclusive no plano contábil.

A Companhia, ciente da sua contribuição para o desenvolvimento econômico do país, busca atuar com responsabilidade social, ética e transparência em seus negócios e atividades, e em suas relações com os públicos de interesse. Adicionalmente, o transporte de gás dutoviário da Bolívia até o sul do Brasil contribui de forma direta para a Oferta Interna de Energia (OIE), Matriz Elétrica e Matriz Energética Brasileira que são primordiais para a Segurança Energética Nacional.

• Recursos para custeio do transporte dutoviário de gás natural

A operação da Companhia é custeada pelos serviços de transporte, novos negócios e pela geração de caixa operacional da empresa, sem repasse de verba pública, maior detalhamento sobre os resultados financeiros constam nas Demonstrações Financeiras de 2022, divulgadas em: <https://www.tbg.com.br/relatorios>.

- Contribuição para a matriz energética nacional

A principal atividade econômica da TBG é a operação do Gasoduto Bolívia-Brasil, destinado a transportar gás proveniente da Bolívia e outros países vizinhos, ou produzido em território brasileiro. Também estão contempladas no objeto social da Companhia: promoção de projetos de engenharia, a construção e operação do gasoduto, realização de atividades correlatas e afins no Brasil ou no exterior, que possam contribuir direta ou indiretamente com o objeto social ou que estejam relacionadas a telecomunicação por fibra ótica.

Consta no Estatuto Social da TBG, **art. 4º: “§1º.** A Companhia poderá ter suas atividades orientadas, desde que limitadas e consentâneas com seu objeto social disposto acima e que não coloque em risco a sua rentabilidade e sustentabilidade financeira, de modo a contribuir para o interesse público, visando ao atendimento do objetivo da política energética nacional previsto no art. 1º, inciso V, da Lei nº 9.478, de 6 de agosto de 1997; **§2º.** O exercício da prerrogativa de que trata o §1º acima será objeto da carta anual, subscrita pelos membros do Conselho de Administração, de que trata o art. 13, inciso I, do Decreto nº 8.945, de 27 de dezembro de 2016.

A TBG, que foi constituída primordialmente para construir e operar o Gasoduto Bolívia-Brasil (“Gasbol”), vem reforçando o seu papel na elevação da participação do gás natural na matriz energética e para a Oferta Interna de Energia (OIE), fatos estes primordiais para a Segurança Energética Nacional. Ao longo dos anos de operação, a TBG ampliou sua capacidade de transporte dutoviário para 30 milhões de m³/dia.

Atua em toda a cadeia de valor da atividade de transporte de gás natural e, desde o início da operação do gasoduto, em 1999, contribuimos com o crescimento do setor. Com uma estrutura enxuta e equipe própria qualificada, a Companhia, além de abastecer termelétricas, refinarias e indústrias ao longo do traçado do gasoduto, também realiza a entrega de gás natural a sete distribuidoras locais. O gasoduto da TBG foi um dos responsáveis pelo aumento da participação do gás na matriz energética nacional contribuindo, de forma sustentável, para a segurança energética nacional.

O gasoduto da TBG permitiu um incremento do gás natural na matriz energética brasileira, possibilitando que diversas empresas passassem a utilizar esse combustível, com ganho, sobretudo, para a questão ambiental. O Gasbol colaborou diretamente para o aumento da participação do gás na matriz energética de 3% em 1999/2000, para aproximadamente 10,5% em 2022. Houve decréscimo em relação a 2021, no qual a participação chegou a 13,5%, devido a redução do despacho termelétrico. Desde 1999 quando iniciou sua operação até 2022, a TBG contribuiu para o aumento da participação do gás na matriz energética nacional.

Com a chegada do gasoduto, companhias de distribuição de gás foram criadas nos estados de Mato Grosso do Sul, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, levando o insumo para milhares de consumidores finais, nos segmentos industrial, comercial, residencial, automotivo e geração termelétrica, dessa forma, a TBG contribui para o desenvolvimento e segurança energética nacional e continuará contribuindo para a expansão do mercado de gás.

A estrutura de governança corporativa garante a participação e o envolvimento da alta administração e dos gestores no alcance dos resultados pretendidos pela Companhia, que participam durante todo o processo, desde a definição das metas até o acompanhamento mensal periódico.

O caráter estratégico do Gasbol na diversificação da matriz energética nacional demanda uma atuação relevante da empresa neste momento desafiador de transição do ambiente regulatório.

• Impacto Econômico-Financeiro do transporte dutoviário de gás natural

✓ Demonstração de Valor Adicionado (DVA)

A Demonstração de Valor Adicionado (DVA) apresenta informações de natureza econômica e social e a avaliação das atividades da TBG no segmento de transporte dutoviário de gás natural.

Apresentamos, de forma resumida, os valores correspondentes à formação da riqueza gerada pela empresa em 2022 e sua respectiva distribuição. As atividades de transporte de gás natural, operação e manutenção do gasoduto, gestão econômico-financeira e novos negócios da companhia geraram R\$ 1,97 bilhão de riqueza adicionada à sociedade.

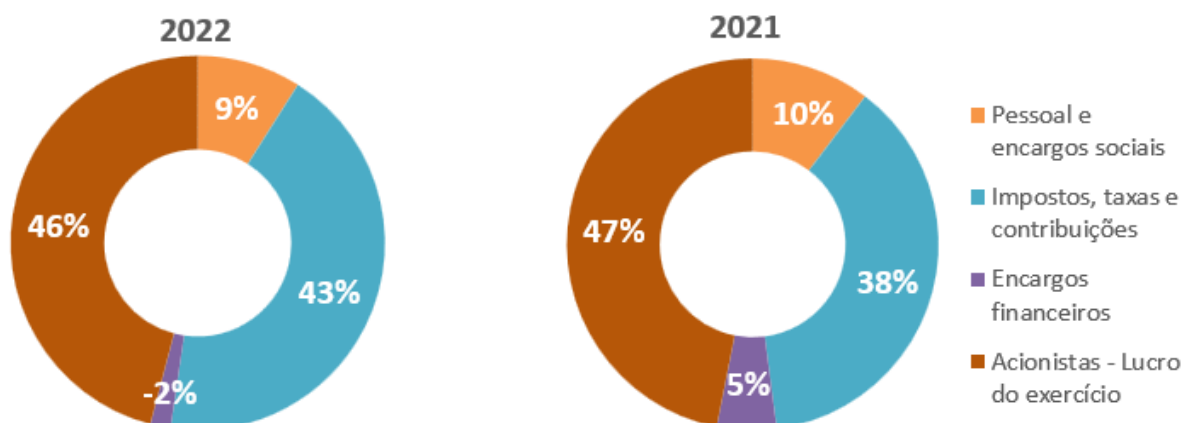


Figura 04 - Distribuição do Valor 2022 – 2021

• Comentário dos Administradores

Em 2022, a TBG realizou suas atribuições na gestão do transporte dutoviário de gás natural. Os resultados no exercício, constataram que as estratégias de adaptação, consolidação dos mercados e expansão das frentes de atuação apresentaram resultados satisfatórios. Como exemplos alcançados no exercício temos a Receita Operacional Líquida (R\$ 1.806,27 milhões), o Ebitda (R\$ 1.515,78 milhões), os Dividendos (R\$ 625,07 milhões) e o Lucro Líquido (R\$ 935,91 milhões).

Algumas conquistas recentes também atestam o nosso comprometimento com a agenda ESG, como o recorde de oito anos sem acidentes com afastamento, o prêmio ambiental Selo Verde e a nota 9,68 no Indicador de Governança das Empresas Estatais Federais (IG-SEST).

Maior detalhamento sobre a Companhia, seus resultados financeiros constam no Relatório Integrado 2022 e respectivas Demonstrações Financeiras, divulgados em: <https://www.tbg.com.br/relatorios>.

6) GOVERNANÇA CORPORATIVA

• Excelência em Governança Corporativa

A TBG está orgulhosa pelo seu elevado grau de excelência em Governança Corporativa. O reconhecimento por esse empenho chegou em 14/12/2022 quando, após se submeter a rigorosa avaliação, a companhia foi notificada pelo Ministério da Economia que havia alcançado o grau de excelência em Governança Corporativa com nota 9,68, recebendo, assim, a certificação no Indicador de Governança – IG-Sest (6º ciclo), atribuído pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais.

Esse instrumento de avaliação verifica o cumprimento de diversos dispositivos legais, infralegais e de boas práticas de governança corporativa, tais como recomendações do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa, e, em especial, itens de diretrizes da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico.

Participaram da Comissão de Avaliação do IG-Sest (6º ciclo), servidores da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais e, como membros independentes, representantes da Brasil Bolsa Balcão (B3); da Fundação Dom Cabral; da Fundação Getúlio Vargas; do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa; do Instituto Brasileiro de Relações com Investidores; do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada e da Universidade de Brasília.

O 6º Ciclo do IG-Sest ampliou o número de itens de recomendações e diretrizes da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico e de boas práticas de governança corporativa, inclusive em aspectos relacionados à promoção da equidade, da diversidade e da responsabilidade ambiental. Também abordou questões baseadas em recomendações da Controladoria-Geral da União e do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa.

No geral, foram avaliados aspectos separados em três grandes dimensões: (i) Conselhos e Diretoria; (ii) Transparência, e (iii) Gerenciamento de Riscos, Controles e Auditoria.

A obtenção desse indicador certificou que a TBG tem boas práticas de governança e uma gestão fortalecida para a entrega de resultados, responsabilidade corporativa e sustentabilidade, além de ratificar o trabalho dos administradores e dos colaboradores no atendimento aos princípios da efetividade, eficiência e transparência.

O assunto pode ser consultado no site: https://www.gov.br/economia/pt-br/assuntos/empresasestatais-federais/igsest/certificacoes-ig-sest/6_ciclo.

• Maturidade da Governança Corporativa da TBG

Na implantação de seu Projeto Estruturado ESG, a TBG recebeu de empresa de consultoria especializada a classificação de nível 'ótimo', na comparação com o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), que é o indicador latino-americano criado pela B3, em 2005, para avaliar o comprometimento das empresas com a sustentabilidade empresarial. O grau de maturidade de nosso sistema de governança alcançou 91%. Essa análise considerou: Controle e supervisão financeiros e econômicos; Estratégia e Gestão; Políticas Institucionais; Transparência e relação com as partes interessadas; Conselho Deliberativo.

• Como é a Governança Corporativa TBG

As atividades exercidas pela TBG seguem as boas práticas de Governança Corporativa. Por meio de ações focadas no capital humano, no serviço de transporte de gás e no relacionamento com as partes interessadas, reafirmamos nosso posicionamento como uma empresa sólida, ética e socialmente responsável.

Nossa Governança é orientada por transparência, tratamento equânime aos acionistas, respeito à sociedade em geral, prestação de contas, responsabilidade econômica, social e ambiental, e respeito aos requisitos legais e regulatórios aplicáveis.

Como parte das boas práticas, a TBG monitora periodicamente seus indicadores e riscos, avaliando o desempenho e aprimorando processos. A Governança atende aos princípios descritos no Código de Conduta Ética, que estabelece tolerância zero à fraude, à corrupção e a quaisquer desvios de conduta. O conjunto dos princípios respalda e orienta as ações da gestão e a tomada de decisão, sendo sempre pautada na transparência e na responsabilidade corporativa. A empresa realiza treinamento periódico, no mínimo anual, com empregados e administradores, ocasião em que aborda temas como ética e integridade.

Ao longo dos últimos anos, a companhia incorporou em sua Governança Corporativa as melhores práticas ligadas a ações como o respeito à vida e ao meio ambiente, segurança da informação, transformação digital, estruturação do programa de ESG, cultura organizacional, gestão de riscos e controles internos. Tivemos como foco o novo mercado de gás e a abertura para novos negócios, sempre em conformidade com a legislação vigente.

Políticas foram revisadas e diretrizes foram desdobradas internamente em planos de ação e em processos voltados para adequar e preparar a TBG para o Novo Mercado de Gás. A iniciativa incluiu a capacitação dos empregados para o processo de transformação frente às mudanças no mercado e aos desafios definidos no Planejamento Estratégico (PE 2040).

✓ **Aumento da participação feminina nos Conselhos e Diretoria Executiva da TBG**

A TBG estimula o acesso feminino a cargos de liderança incluindo, mas não se limitando, ao Conselho de Administração, à Diretoria e a outras posições estratégicas. Em 2022, tivemos um aumento significativo da participação feminina, com duas mulheres no Conselho de Administração, uma no Conselho Fiscal, uma no Comitê de Auditoria Estatutário e, por fim, uma na Diretoria Executiva, totalizando cinco mulheres na composição dos órgãos estatutários e membros da Alta Administração da companhia.

Composição Total Conselhos e Diretoria		Homens	Mulheres	% de Mulheres
Conselho de Administração	8	6	2	25%
Conselho Fiscal	3	2	1	33%
Comitê de Auditoria Estatutário	3	2	1	33%
Diretoria Executiva	4	3	1	25%
Total	18	13	5	28%

Tabela 01 – Composição Total Conselhos e Diretoria em 2022

✓ Gestão de Ética

A TBG está totalmente comprometida com a conduta ética, a conformidade legal e regulatória nas nossas atividades e operações. Assumimos, como princípios, o respeito e a promoção dos direitos humanos e o respeito à diversidade em nossas atividades, para atuar em conformidade com os preceitos da Constituição Federal e com os tratados e convenções internacionais ratificados pelo Estado Brasileiro.

O Código de Conduta Ética estabelece os princípios e os compromissos da companhia em relação às pessoas, aos direitos humanos, ao meio ambiente, ao patrimônio e a tudo aquilo que envolve os seus negócios. Aplica-se aos membros do Conselho de Administração e seus comitês de assessoramento, membros do Conselho Fiscal, membros da Diretoria Executiva, empregados, estagiários, prestadores de serviço e qualquer pessoa que atue em nome da TBG (colaboradores). Define os valores e as práticas que dão coerência ética aos nossos negócios e atividades, orientando as decisões e a postura dos colaboradores frente a seus diferentes públicos, sejam internos ou externos.

A companhia possui ainda um Comitê de Ética vinculado à alta administração que se reúne, quando necessário, para avaliar eventuais denúncias sobre questões éticas e comportamentais.

✓ Cultura de Governança

A companhia trabalha incessantemente para que todos se comprometam e se aprimorem nas boas práticas de governança, *compliance* e integridade, por meio de uma estrutura sólida e processos bem estruturados com o apoio da alta administração e o engajamento de seus colaboradores, bem como através de treinamentos, campanhas e divulgações internas. Nossas políticas e diretrizes norteiam a força de trabalho e conduzem a companhia. Conhecer o contexto corporativo e sua dinâmica é essencial para a compreensão da importância do processo de governança e para o sucesso da organização, de forma sustentável e perene.

✓ Mais Transparência

A TBG possui elevado grau de transparência pública. Atendemos aos requisitos previstos na legislação vigente conforme verificados por meio do nosso site, que foi aprimorado, e cuja prática pode ser observada em consulta aos seguintes endereços disponíveis na Internet:

<https://www.tbg.com.br/transparencia-publica>

<https://www.tbg.com.br/etica-e-politicas>

<https://www.tbg.com.br/governanca-corporativa>

<https://www.tbg.com.br/estrutura-de-governanca>

<https://www.tbg.com.br/portal-de-acesso-a-informacao>

Reforçando e garantindo a transparência, apresentamos exemplos de informações que podem ser consultadas, seja em razão de atendimento à Política de divulgação de Informações ou atendimento aos demais normativos: relatórios anuais (integrado) e demonstrações financeiras (inclusive trimestrais); agenda de compromissos públicos dos membros da alta administração; Código de Conduta Ética; Estatuto Social; diversas políticas e diretrizes aprovadas pelo Conselho de Administração; atas de órgãos estatutários; Relatório Anual do Comitê de Auditoria Estatutário; estrutura de Governança; Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa; seção destinada ao cumprimento da Lei de Acesso à Informação (Lei 12.257/2011); auditorias, processo de contas anuais, convênios, patrocínios e despesas de viagens; regras de contratação para fornecedores (regulamento de licitações e contratos da TBG, meio de divulgação de licitações); Informações ANP; Plataforma Eletrônica de Acesso aos serviços e soluções logísticas, entre outros.

• Estrutura de Governança Corporativa, Políticas e Práticas

Nossa estrutura de governança garante o envolvimento da Alta Administração e dos gestores em todo o processo, desde a definição das metas até o acompanhamento mensal dos indicadores definidos, permitindo a mitigação ou definição de novas ações, conforme identificados problemas no cumprimento de metas.

Possuímos órgãos deliberativos e executivos atuando de forma integrada e coordenada. Suas atribuições seguem o que está definido na Lei das S.A. (Lei nº 6.404/1976), Lei das Estatais (Lei nº 13.303/2016), Estatuto Social da TBG disponível no nosso site: <http://www.tbg.com.br>, nos órgãos de controle Tribunal de Contas da União e Controladoria Geral da União. Adicionalmente, a companhia se submete ao Ministério Supervisor - Ministério de Minas e Energia, bem como ao Ministério da Economia, atual Ministério da Fazenda, através da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais.

O Conselho de Administração é responsável, estatutariamente, pela supervisão da gestão e prestação de contas da Organização, como também aprovar as políticas gerais da companhia, como por exemplo:

- Código de Conduta Ética
- Diretrizes de Direitos Humanos
- Política de Ouvidoria
- Política de Indicação de Membros do Conselho Fiscal, do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva e de Membros de Comitês Estatutários de Assessoramento ao CA
- Política de Resultados e Distribuição de Dividendos
- Política de Governança Corporativa e Societária
- Política de Gestão de Riscos Empresariais
- Política de Controles Internos
- Política de *Compliance*
- Política de Transações com Partes Relacionadas
- Política de Recursos Humanos
- Política de Comunicação e Relacionamento
- Política de Responsabilidade Social
- Política e Diretrizes Corporativas de Segurança, Meio Ambiente e Saúde
- Política de Gestão de Risco de Crédito a Clientes
- Política de Inteligência Protetiva e Segurança Corporativa;
- Política de Segurança da Informação

Para o adequado funcionamento da companhia, estão definidos os fluxos de comunicação entre instâncias de governança e instâncias internas de apoio à governança da Organização.

Nossa estrutura assegura o adequado balanceamento de poder para a tomada de decisões críticas. Ou seja, para cada decisão crítica identificada, estão formalmente definidas a alçada de decisão, decisões colegiadas e a segregação de funções.

A estrutura de *Compliance* da companhia dá o suporte para o cumprimento das regras, padrões, procedimentos éticos e legais que orientam o comportamento da força de trabalho.

✓ **Agentes de Governança**

A TBG tem como principais agentes de governança: acionistas, Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria Estatutário, Diretoria Executiva, Auditoria Interna e Auditoria Independente, órgãos que, apesar de possuírem responsabilidades distintas, atuam de forma integrada na manutenção do desenvolvimento do negócio e na criação de valor para a companhia.

Por meio do Estatuto Social, políticas e normativos internos, a TBG desenvolveu mecanismos para engajamento e comprometimento da Alta Administração com a integridade da TBG. Todos estão sujeitos ao Código de Conduta Ética e firmaram termo de compromisso com os valores fundamentais e padrões de conduta estabelecidos, além de participarem de treinamento anual periódico.

A seleção ou escolha dos membros da Alta Administração é transparente. Ou seja, os perfis profissionais desejáveis e critérios utilizados para a seleção ou escolha, bem como, posteriormente à eleição, os currículos selecionados, são publicados para os públicos interno e externo.

As competências dos membros da Alta Administração são aprimoradas por meio de treinamento anual periódico e são desenvolvidas considerando as oportunidades identificadas.

✓ **Avaliação dos Conselhos e Diretoria**

Realizamos a avaliação anual de desempenho individual e coletivo dos administradores, a qual está aderente aos seguintes quesitos mínimos estabelecidos na Lei nº 13.303/2016: (i) exposição dos atos de gestão praticados quanto à licitude e à eficácia da ação administrativa; (ii) contribuição para o resultado do exercício, e (iii) consecução dos objetivos estabelecidos no Plano de Negócios e atendimento à estratégia de longo prazo.

A metodologia utilizada é baseada nos modelos de avaliação da Diretoria Executiva enquanto órgão colegiado, contendo questionários tanto individual quanto para o colegiado. As avaliações são submetidas ao Comitê de Elegibilidade, uma vez que o referido órgão, na forma do artigo 21, inciso II do Decreto 8.945/2016, é responsável por verificar a conformidade do processo de avaliação dos administradores.

Também ocorrem avaliações de desempenho anual em nível de Conselho Fiscal e Comitê de Assessoramento ao Conselho de Administração, no caso, Comitê de Auditoria Estatutário.

✓ **Treinamento**

Os administradores e conselheiros de administração, fiscais e do Comitê de Auditoria Estatutário, participaram de Treinamento Obrigatório para Estatutários (TOPE) oferecido pela holding. O TOPE aborda temas sobre legislação societária e de mercado de capitais; divulgação de informações; controle interno; código de conduta, Lei nº 12.846/2013 (Lei Anticorrupção) e demais assuntos relacionados às atividades da Companhia. De acordo com a legislação, os administradores e conselheiros que não participarem dos treinamentos anuais nos últimos dois anos não poderão ser reconduzidos ao cargo.

✓ **Prevenção de conflito de interesses**

Na TBG, estão estabelecidas medidas para identificação e tratamento de conflito de interesses. Há obrigatoriedade de que membros da Alta Administração se manifestem e registrem situações que possam conduzir a conflito de interesses antes ou na ocasião da posse, investidura em função ou celebração de contrato de trabalho, ou no decorrer do mandato ou gestão. Dispomos de rotina estabelecida para identificar e tratar eventuais casos de conflitos de interesse.

✓ **Atribuições dos órgãos sociais de Governança**

A **Assembleia Geral de Acionistas** constitui o órgão social de caráter exclusivamente deliberativo, de onde emanam as decisões relevantes que vão reger a companhia, cuja competência consta no Estatuto Social. Foram realizadas oito assembleias ao longo de 2022.

O **Conselho de Administração**, órgão de deliberação estratégica, segue um plano anual de trabalho com reuniões ordinárias e extraordinárias mensais. É composto por oito membros, eleitos em Assembleia de Acionistas, com prazo de gestão que não poderá ser superior a dois anos, admitidas, no máximo, três reeleições consecutivas. Entre os membros desse colegiado, há um conselheiro indicado pelos empregados, em atendimento à Lei Federal nº 12.353/2010. Os currículos dos conselheiros estão disponíveis no site: <https://www.tbg.com.br/estrutura-de-governanca>

A companhia é conduzida por um presidente do Conselho de Administração, membro independente. Entre as atribuições do Conselho de Administração da TBG, cabe promover anualmente a análise quanto ao atendimento das metas e dos resultados na execução do plano de negócios e da estratégia de longo prazo. O resultado é, então, informado ao Congresso Nacional e ao Tribunal de Contas da União por meio de cartas endereçadas a esses órgãos. Foram realizadas 28 reuniões ao longo de 2022.

A **Diretoria Executiva** é órgão estatutário com funções executivas para a gestão e operacionalização dos negócios da companhia. É composta por um diretor-presidente e três diretores executivos, sendo um diretor Financeiro e Riscos, um diretor Comercial e um diretor de Manutenção e Operação, todos residentes no país. São eleitos pelo Conselho de Administração para um mandato de até dois anos, permitidas, no máximo, três reeleições consecutivas. Foram realizadas 54 reuniões em 2022.

A TBG possui um **Conselho Fiscal** permanente, órgão fiscalizador independente da Diretoria e do Conselho de Administração que, utilizando os princípios da transparência, equidade e prestação de contas, busca contribuir para o melhor desempenho da organização. É composto por três membros e respectivos suplentes, todos eleitos pela Assembleia de Acionistas com mandato de dois anos, permitidas duas reeleições consecutivas. Foram realizadas 12 reuniões em 2022.

Por sua vez, o **Comitê de Auditoria Estatutário**, composto por três membros independentes eleitos pelo Conselho de Administração, tem a finalidade de dar suporte a esse colegiado no que se refere ao exercício das funções de revisar, previamente à publicação, as demonstrações financeiras trimestrais e anuais, avaliar a efetividade e supervisionar as atividades dos auditores independentes e auditoria interna, monitorar a qualidade e integridade dos mecanismos de controles internos, avaliar e monitorar exposições de riscos da TBG. Foram realizadas 32 reuniões no exercício de 2022.

A **Auditoria Interna**, vinculada diretamente ao Conselho de Administração da TBG, reporta mensalmente suas atividades ao Comitê de Auditoria Estatutário, e ao menos trimestralmente ao Conselho de Administração. Possui regulamento interno aprovado pelo Conselho de Administração e tem a função de assessorá-lo, de modo a fortalecer a governança corporativa, a gestão de riscos e garantir níveis adequados de verificação dos controles internos, respeitando o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna. Os resultados das auditorias internas são submetidos à aprovação do Conselho de Administração e são acompanhados ainda pelo Conselho Fiscal e pelo Comitê de Auditoria Estatutário, sem prejuízo da verificação pela Controladoria Geral da União e pelo Tribunal de Contas da União, órgãos de controle governamental.

A TBG possui ainda uma **Auditoria Externa** independente, contratada para examinar as demonstrações financeiras da companhia ao final de cada exercício social. A aprovação dessas demonstrações é feita pela Assembleia Geral Ordinária de Acionistas. A cada cinco anos ocorre a substituição da empresa contratada para garantir isonomia, independência e transparência ao processo de auditoria.

A estrutura de Governança da companhia possui, ainda, comissões e comitês que assessoram a Alta Administração na tomada de decisão em temas de relevância organizacional e da gestão integrada:

- Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA)
- Comissão de Ética
- Comitê de Gestão de Riscos Empresariais (CRISC)
- Comissão Interna de Conservação de Energia (CICE)
- Comitê Financeiro (COFIN)
- Comitê de Integridade
- Comitê de Impactos Comerciais Associados a Anormalidades Operacionais (CICAO)
- Comitê de Investimento (COINV)

Apresentamos abaixo a estrutura organizacional da TBG, responsável gestão da companhia:



Figura 05 – Organograma da TBG

✓ **Responsabilidade da Administração pelas Demonstrações Financeiras da TBG**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das Demonstrações Financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir sua preparação.

A administração é responsável pela avaliação da capacidade da companhia de continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das Demonstrações Financeiras.

7) GERENCIAMENTO DOS RISCOS E FATORES DE RISCOS

• Gestão de Riscos

✓ **Objetivos da Gestão de Riscos Empresariais**

A Gestão de Riscos na TBG tem como principal objetivo a criação e proteção de valor, observando o alinhamento com a estratégia da companhia, na medida em que busca antecipar-se às ameaças que afetam nossos objetivos estratégicos, econômico-financeiros, operacionais ou de conformidade. Ao mesmo tempo, torna possível aproveitar oportunidades que influenciem positivamente tais objetivos.

✓ **Estrutura de Gestão de Riscos Empresariais**

Na TBG dispomos de uma estrutura própria para a área de Gestão de Riscos, com atuação independente e seguindo as melhores práticas de governança corporativa.

Com estrutura aprovada pelo Conselho de Administração da TBG em 17/02/2020, com vigência a partir de 01/03/2020, a Gestão de Riscos é feita pelo Diretor Financeiro e de Riscos que é ligado diretamente ao Presidente da companhia e suportado pela Coordenação de Desempenho Riscos Empresariais, garantindo desempenho autônomo da área, zelando e assegurando proteção das pessoas, meio ambiente, ativos e valores da empresa.

A área de Gestão de Riscos elabora e apresenta mensalmente o Painel de Gestão de Riscos, que é um relatório contendo os principais riscos da TBG que são monitorados pela Diretoria Executiva, Comitê de Auditoria Estatutário, Conselho Fiscal e Conselho de Administração. Trimestralmente é elaborado o Relatório de Gestão de Riscos, com todos os riscos da Companhia que é submetido à Diretoria Executiva que determinou o encaminhamento do mesmo para o Comitê de Auditoria Estatutário, Conselho de Administração e Conselho Fiscal.

Nosso modelo de gestão integrada de riscos empresariais tem como base metodológica a norma ISO 31000:2018, que consiste na identificação, análise e avaliação dos riscos e na sua consolidação em uma Matriz de Riscos. A Gestão de Riscos é responsabilidade de todos os empregados próprios e prestadores de serviços, devendo tornar-se parte da cultura empresarial da TBG. Trata-se de um subprocesso que tem por objetivo identificar, qualificar e monitorar os eventos, alinhando a gestão de riscos empresariais aos objetivos estratégicos e ao planejamento do negócio.

A estrutura atua conforme modelo de Três Linhas de Defesa abaixo:

1. A primeira linha de defesa é desempenhada pelas diversas gerências da Companhia;
2. A segunda linha, pelas áreas de Riscos e Controles Internos;
3. A terceira linha fica a cargo da Auditoria Interna.

✓ **Política de Gestão de Riscos Empresariais**

A Política de Gestão de Riscos Empresariais da TBG estabelece princípios e diretrizes que devem ser observados no processo de Gestão de Riscos.

✓ **Princípios**

1. A vida deve ser respeitada em toda sua diversidade e os direitos, as obrigações, as instalações, os processos, as informações, a reputação e a imagem da companhia resguardados contra ameaças decorrentes de ações intencionais ou não;
2. A gestão de riscos deve estar alinhada e coerente com o plano estratégico da companhia;
3. A gestão de riscos insere-se no compromisso de atuar de forma ética e em conformidade com os requisitos legais e regulatórios estabelecidos nas jurisdições onde atuamos;
4. Os riscos devem ser considerados em todas as decisões e a sua gestão deve ser realizada de maneira integrada, aproveitando os benefícios inerentes à diversificação;

5. As ações de resposta aos riscos consideram as possíveis consequências cumulativas de longo prazo, os possíveis impactos nos nossos stakeholders, e devem ser orientadas para a preservação ou agregação de valor e para a continuidade dos negócios.

✓ **Diretrizes**

1. Fortalecer a filosofia de gestão de riscos como parte da cultura empresarial;
2. Aproveitar as oportunidades e antecipar-se às ameaças que afetem nossos objetivos estratégicos, econômico-financeiros, operacionais ou de conformidade;
3. Promover a uniformidade de conceitos e a integração de metodologias utilizadas na identificação, na análise, na avaliação e no tratamento dos riscos como forma de melhorar a confiabilidade das informações e a transparência de todo o processo de gestão de riscos;
4. Gerenciar, de forma proativa e abrangente, os riscos associados aos processos de negócio, de gestão e serviços corporativos, de forma a mantê-los em um nível de exposição aceitável, aderente ao apetite a risco da TBG;
5. Empreender ações de gerenciamento de risco de forma eficaz, eficiente, econômica e efetiva;
6. Alinhar as ações de gerenciamento de risco com as ações das unidades organizacionais responsáveis por controles internos, pela conformidade e pela auditoria interna da companhia;
7. Fortalecer a autonomia no processo de gerenciamento dos riscos e a segregação de funções entre os tomadores de riscos e os responsáveis pelo seu monitoramento;
8. Permitir a administradores, investidores e demais públicos de interesse acesso a um fluxo contínuo, transparente e adequado de informações associadas aos principais riscos e ao seu processo de gestão na companhia, desde que respeitado o grau de sigilo das informações, bem como os procedimentos corporativos, políticas, diretrizes e demais normas internas de segurança empresarial e da informação;
9. Possibilitar aos empregados próprios e às empresas prestadoras de serviços (através dos contratos) as informações necessárias para que atuem em consonância com as diretrizes da gestão de riscos de forma contínua e adequada às suas atribuições;
10. Aprimorar o monitoramento e a análise crítica do próprio gerenciamento de riscos como parte integrante de um processo contínuo de melhoria da Governança Corporativa.

✓ **Metodologia de Gestão de Riscos Empresariais**

A Metodologia de Gestão de Riscos Empresariais estabelece as etapas do processo de gestão de riscos previstas na Política de Gestão de Riscos Empresariais da TBG.

Ela consolida os princípios e diretrizes, papéis e responsabilidades a serem seguidos em todas as atividades relacionadas à gestão de riscos na empresa. Associada à Política supracitada, a presente metodologia estabelece as orientações para elaboração das bases de riscos empresariais, a governança, a classificação e as definições associadas aos riscos empresariais da TBG.

✓ Classificação dos Riscos Empresariais da TBG

CATEGORIA	DESCRIÇÃO
Estratégico	Definidos, em geral, por movimentos de expansão ou retração do mercado; condições de concorrência imprevistas; desenvolvimento de novas tecnologias ou eventos que possam alterar significativamente o valor de mercado da Companhia.
Operacional	Riscos com potencial impacto negativo na imagem da Companhia e em eventuais desdobramentos contratuais, regulatórios e ambientais. Estão associados a: <ul style="list-style-type: none"> Falhas decorrentes de pessoas, processos e sistemas envolvidos nas atividades operacionais, podendo acarretar em redução da capacidade operacional ou mesmo em sua interrupção. Eventos derivados de forças da natureza; atos de terrorismo, vandalismo e roubo/furto que afetem as instalações ou o produto. Atividades gerais e administrativas, podendo envolver questões de pessoal; falhas de treinamento; falhas em compras e contratações e sistemas de informação de suporte às atividades administrativas.
Financeiro	Relacionados à gestão e controle ineficazes dos meios financeiros da organização e aos efeitos dos fatores externos. Exemplo: disponibilidade de crédito, taxas de câmbio, movimento das taxas de juros e outros tipos de orientações do mercado.
Legal/Regulatório	Associados a questões regulatórias, atendimento a exigências ambientais, à legislação tributária etc.
Conformidade	Riscos associados a fraude, corrupção, lavagem de dinheiro, financiamento do terrorismo e confiabilidade de relatórios financeiros.

Tabela 02 – Classificação dos riscos da TBG

A TBG conta, também, com um Comitê de Gestão de Riscos Corporativos que tem por finalidade principal monitorar o processo de gestão de riscos empresariais, atuando como órgão de assessoria à Diretoria Executiva.

✓ Gestão de Riscos em 2022

Em 2022 a Gestão de Riscos da TBG manteve a cultura de desafios (*challenges*) aos responsáveis pelos riscos que já vem sendo empregada desde 2020. Foram realizadas 24 Reuniões de Análise Crítica junto a diretoria, no intuito de manter em evidência os principais riscos da companhia, e 21 Reuniões de Análise Crítica junto ao Comitê de Gestão de Riscos Corporativos, sobre os demais riscos de modo a auxiliar no entendimento do conceito de risco empresarial e seu tratamento.

Outra ação de destaque foi a revisão do Painel de Gestão de Riscos por meio de desafios com a diretoria e Conselho de Administração para avaliar se o painel ainda estava aderente com as preocupações atuais da Alta Administração. Então, durante o segundo semestre de 2022, foram promovidas reuniões individuais com cada representante para levantamento das demandas individuais desses colegiados. Todo levantamento foi comparado com o painel vigente e com os demais riscos da TBG para proposição de um novo painel.

O Conselho de Administração aprovou a revisão da Declaração de Appetite ao Risco da TBG. Os destaques nesta revisão estão na definição de tolerância para falha de entrega de gás, menção da retenção do conhecimento como forma de garantir a sustentabilidade do negócio e aprovação da tabela com os limites de impacto do risco, que teve o patamar mínimo do impacto financeiro “muito alto” reduzido.

A Gestão de Riscos da TBG garantiu a criação e proteção de valor, observando alinhamento com nossos objetivos estratégicos, econômico-financeiros, operacionais e de conformidade. Os mecanismos de defesa, como metodologia, política e estrutura com três linhas de defesa, atuaram para a não exposição a riscos e proteção da Companhia durante todo ano de 2022.

- **Fatores de Riscos**

Todas as atividades da TBG foram previstas no planejamento anual, portanto não houve fatores de riscos associados às políticas públicas não previstas.

8) CONTROLES INTERNOS

- **Sistema de Controle Interno (SCI)**

A adoção de um sistema de controle interno tem por objetivo mitigar os riscos relevantes a que se expõe a organização e é desenhado para fornecer garantia razoável do atingimento dos objetivos organizacionais, o cumprimento de leis e regulamentos, assim como promover eficiência e eficácia nos processos da companhia. O Sistema de Controle Interno (SCI) na TBG é composto pela Política de Controles Internos, pela Metodologia de Controle Interno da TBG e por padrões de processos internos, disponibilizados à força de trabalho no sistema de padrões da TBG (SPOC), sendo estes revisados periodicamente.

Na estrutura da TBG, a Gerência de Conformidade, Controles Internos e Inteligência (GCCl), ligada diretamente ao Diretor-Presidente, é a responsável pelo apoio a Alta Administração e às áreas da companhia, no desenho, implantação, manutenção e avaliação de controles internos, por meio de uma coordenação dedicada ao tema, a GCCl/CI (Controles Internos). Trimestralmente, as atividades de Controles Internos são reportadas em relatório próprio para os órgãos de governança - Diretoria Executiva (DE), Comitê de Auditoria Estatutário (CAE), Conselho Fiscal (CF) e Conselho de Administração (CA), além do Relatório Anual de Controles Internos, direcionado às mesmas instâncias.

O Sistema de Controle Interno da TBG (SCI-TBG) tem como base a metodologia estabelecida pelo COSO-ICIF (*Internal Control – Integrated Framework*), assim como nos princípios estabelecidos no Modelo das Três Linhas (também chamado de Três Linhas de Defesa, do *The IIA – The Institute of International Auditors*). Este último consiste na atribuição de papéis distintos para cada grupo de gestores, em três camadas na estrutura de governança, buscando gerenciar os riscos e tratá-los antes que possam afetar negativamente os resultados organizacionais, esclarecendo os papéis e responsabilidades dos envolvidos no gerenciamento de riscos e controles.

• Grau de Maturidade de Controles Internos

Os controles internos e toda a estrutura normativa e de processos utilizados para a mitigação de riscos da companhia passam por um esforço contínuo de melhoria, em busca de um ambiente de controle mais robusto para as suas operações. Para a avaliação do grau de maturidade de controles internos na TBG se usa a escala conceitual de 5 níveis, como abaixo:

Nível 1	Não confiável	As atividades de controle não são mapeadas
Nível 2	Informal	Os controles dependem principalmente das pessoas
Nível 3	Padronizado	As atividades de controle são mapeadas e implementadas
Nível 4	Monitorado	Controles padronizados e com testes periódicos
Nível 5	Otimizado	Uso de automação e ferramentas para apoiar as atividades de controle interno

Fonte: ASSI, Marcos. Gestão de risco com controles internos: ferramentas, certificações e métodos para garantir a eficiência dos negócios – 2ed. – São Paulo: Saint Paul Editora, 2021.

Tendo esse modelo como referência, o ambiente de controle interno da TBG pode ser classificado como Nível 4 - Monitorado, considerando: A existência segregada das áreas de auditoria interna, processos, riscos e controles internos, a submissão a auditoria externa independente e a realização periódica por essas áreas, de avaliação e testes do ambiente de controle da companhia. Além disso, destacam-se a existência de processos mapeados, padronizados e divulgados por meio de sistema normativo interno (SPOC), acessível a todos os colaboradores e a utilização de um sistema ERP (*Enterprise Resource Planning*) SAP para suas operações.

Adicionalmente, é importante citar os esforços para aumento do nível de maturidade de controles internos da TBG, como a maior integração das atividades da área de controles internos e riscos, assim como o incentivo à automatização dos controles e a adoção de soluções tecnológicas.

• Avaliação de Controles Internos – Ciclo Anual 2022 -2023

A TBG realiza anualmente uma avaliação dos seus controles internos, tanto em nível de entidade quanto em nível de processo. A avaliação em nível de entidade tem como foco os controles com abrangência corporativa, que formam a estrutura e dão o tom do ambiente no qual são realizadas as atividades da companhia. Em nível de processo, são avaliados os controles de abrangência local, sob responsabilidade de cada gerência. Independentemente do nível, a avaliação e monitoramento regular dos controles internos são necessários para o fortalecimento do ambiente de controle da companhia, em processo de contínuo aprimoramento.

O ciclo anual de avaliação de controles internos da TBG, tem sua estrutura conceitual prevista na Metodologia de Controles Internos da TBG, e realizou o seu terceiro ciclo de avaliação, (2022-2023), entre setembro de 2022 e abril de 2023, demonstrando uma trajetória crescente de amadurecimento do sistema de controles internos da companhia, considerando a realização do primeiro ciclo de avaliação em conjunto com o acionista controlador - Petrobras, de segundo ciclo realizado internamente com equipe própria e o terceiro ciclo sendo realizado internamente e por coordenação dedicada ao tema de controles internos na TBG, criada em 2022. Dessa forma, há acúmulo interno de conhecimento dos processos realizados, proporcionando oportunidade de melhorias para os próximos ciclos, adequadas às particularidades da companhia.

A Avaliação de Controles Internos da TBG – Ciclo 2022-23 demonstrou que a companhia tem um ambiente de controle e um conjunto de controles internos implantados satisfatórios, considerando o seu porte e as necessidades atuais. Foram utilizados critérios estabelecidos pelo COSO, assim como se procedeu a verificação

do sistema de controles internos, os quais são autoavaliados pelos gestores (CSA- Control Self Assessment). Apesar do resultado favorável, há pontos de atenção e direcionadores para os trabalhos futuros de controles internos, como:

- i. A oportunidade de aumento da integração entre as áreas de riscos e controles internos: Há trabalho em curso para a integração em um sistema único das atividades das áreas de riscos e controles internos, de forma a melhorar a eficiência dos processos, assim como aprimorar as informações geradas e registradas pelas duas áreas.
- ii. O percentual de controles automatizados na Matriz de Controles da TBG: A companhia incentiva os gestores a, de acordo com a viabilidade, automatizar os seus controles e implantar soluções tecnológicas, aumentando o percentual de controles automatizados na Matriz de Controles da TBG.
- iii. Fatores culturais: Um robusto ambiente de controle depende fortemente de uma cultura de controles valorizada na companhia, por todos os colaboradores. A companhia realizou aprimoramentos no modelo de coleta de dados e interação com os gestores da primeira linha no último ciclo de avaliação de controles internos e segue empreendendo esforços para fortalecer a cultura de controles, com contato mais próximo com as equipes, por meio de eventos e/ou encontros direcionados, transmitindo conteúdos, esclarecendo dúvidas acerca das atribuições e responsabilidades dos colaboradores, entre outras demandas.

Em linha com os itens acima, há previsão de revisão da Metodologia de Controles Internos da TBG em 2023, parte do processo de melhoria contínua, de forma que se prossiga na trajetória crescente no processo de amadurecimento do ambiente de controles internos na TBG.

- **Controles internos para elaboração de Demonstrações Financeiras confiáveis**

A administração da TBG é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

A companhia conta com análise e parecer de Auditoria Externa, que conduz seus trabalhos de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, de forma independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade. Internamente, a TBG possui uma gerência de Auditoria Interna independente, se reportando diretamente ao Conselho de Administração da TBG, e desempenhando suas funções com independência, objetividade, qualidade e efetividade, de acordo com as suas atribuições referentes à aferição da confiabilidade do processo de preparo das Demonstrações Financeiras, conforme a Lei 13.303/2016 e Decreto 8.945/16.

O Comitê de Auditoria Estatutário (CAE) da TBG avalia a qualidade e a integridade das Demonstrações Financeiras, a independência e a qualidade dos trabalhos dos auditores independentes e da Auditoria Interna, bem como a qualidade e a efetividade do Sistema de Controles Internos e da gestão de riscos, sendo um órgão colegiado de assessoramento ao Conselho de Administração. Exame adicional das Demonstrações Financeiras é realizado pelo Conselho Fiscal (CF) da TBG, no âmbito de suas atribuições legais e estatutárias, além de acompanhamento da companhia ao longo do exercício.

• Controles internos referentes a riscos de fraude e corrupção

Os controles referentes à fraude e corrupção na TBG tem como base seu Programa de *Compliance* que é o conjunto de mecanismos destinados a prevenir, detectar e remediar desvios de conduta e atos lesivos praticados contra a companhia, incluindo aqueles relacionados à fraude e à corrupção, à lavagem de dinheiro, ao conflito de interesses e à violação à defesa da concorrência.

1. PILAR DA PREVENÇÃO

1.1. Cultura de Integridade

Na TBG, para o fortalecimento da Cultura de Integridade, temos como estratégia o foco na pessoa e como tática o uso da lógica de métodos ágeis por meio de projetos desenvolvidos com base em conceitos inovadores, como:

- **Projeto Jogos de Conformidade:** em 2022, foram lançados **16 desafios** quinzenais, tendo a participação de **227 colaboradores** (empregados, estagiários e prestadores de serviços). Em edição anual, o Projeto 'Jogos de Conformidade' é uma estratégia para a disseminação de conceitos relacionados à conformidade, conduta ética, integridade, visando a mitigação dos riscos de desvio com base no fortalecimento da cultura de integridade organizacional. Neste projeto, se tem como referência conceitos científicos tais como Gamificação (*Gamification*) que utilizam design de jogos lúdicos como estratégia de aprendizagem e *Microlearning* que tem como base a construção de conteúdo complexo por meio da disponibilização de sessões de aprendizagem reduzidas.
- **Projeto Diversão e Reflexão sobre conformidade, conduta ética e integridade:** em 2022, foram divulgadas **16 dicas**, tendo sido recebidas **47 colaborações** (34 filmes/13 livros) e. Este projeto foi iniciado em janeiro de 2021 com o objetivo de promover a reflexão sobre temas relacionados à conformidade, conduta ética e integridade de forma lúdica. As dicas de obras literárias ou cinematográficas que tragam questões éticas para a reflexão são enviadas pelos colaboradores e divulgadas para toda força de trabalho quinzenalmente às quintas-feiras. Este Projeto 'Diversão e Reflexão', também tem como base o conceito de gamificação (*Gamification*) e *Microlearning*.
- **Projeto Agentes de Integridade:** em 2022, o trabalho foi desenvolvido por quatro colaboradores com o apoio da equipe da Coordenação de Conformidade. O trabalho dos agentes de integridade é desenvolvido em forma de projeto anual por meio de reuniões mensais com o objetivo de apoio à promoção da cultura de integridade.
- **Projeto Café & Compliance TBG:** em 2022, foram realizados quatro eventos anuais: (1º) Educação e *Compliance* como Pilares no Combate a Corrupção; (2º) Integridade, Governança e Diversidade nas Organizações; (3º) O Respeito e a Alteridade como base para o Fortalecimento Ético e (4º) O Mito do Anel de Giges: ontem e hoje. Este projeto nasceu no fim de 2021, com o evento 'Corrosão do Gasoduto e Corrosão do Caráter: Um convite à Reflexão', visando trazer, de forma leve e breve, assuntos sobre conformidade, conduta ética e integridade em eventos (lives) trimestrais.
- **Projeto Momento de Integridade:** é um projeto que promove a prática de que cada reunião na TBG comece com um breve momento de reflexão sobre algum tema relacionado a conformidade, conduta ética e integridade e para isso são disponibilizadas apresentações prontas para uso no Intranet.

- **Treinamento:** Os treinamentos contaram com 1.429 participantes entre empregados, estagiários, terceiros e membros da alta administração. O
- **Técnicas de Aprendizagem Dinâmica:** os treinamentos de integração têm metodologia e material desenvolvidos para ambiente virtual estruturado de forma síncrona e assíncrona com três fases: pré-encontro, encontro e pós-encontro. No pré-encontro, é disponibilizado para leitura prévia do Programa de Combate da Corrupção da TBG (PPC-TBG) e do Código de Conduta Ética adotado pela TBG; no encontro, tem-se o desenvolvimento de uma aula dialogada com utilização de técnicas de aprendizagem dinâmicas e lúdicas e no pós-encontro, há a aplicação de prova por meio de formulário online com questões randômicas no qual o participante tem que obter aproveitamento mínimo de 70%. A não obtenção deste aproveitamento mínimo implica na necessidade de participação em novo treinamento.
- **Comunicação:** Foram realizadas 78 ações de comunicação. Os vídeos dos desafios, dicas e eventos ficam disponíveis no 'TBG Compliance Stream', complementando a seção da Conformidade, os banners e as notícias no Portal Intranet, assim como os comunicados e e-mails enviados com imagens, vídeos, links, gifs e textos para reforço de temas relacionados. Ações de comunicação com temas como: divulgação e assinatura do código de conduta ética, pesquisa anual de conformidade, Dia Internacional do Combate à Corrupção, oferecimento/recebimento de brindes, presentes, hospitalidade e orientações sobre Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo (PLDFT) e Interações com Agentes Públicos.

1.2. Estrutura Normativa: políticas e padrões normativos disponíveis a toda força de trabalho em um sistema denominado SPOC contemplando temas como: *compliance*; recebimento ou oferecimento de presentes, brindes, hospitalidade e contrapartida; vedação ao nepotismo; conflito de interesse.

1.3. Emissão de Parecer de Conformidade: Foram emitidos 48 pareceres, conforme solicitações das áreas gestoras referentes a objetos demandam a submissão aos órgãos de governança, conforme nível de competência para aprovação. Assim, o Parecer de Conformidade serve como subsídio ao processo decisão da administração.

1.4. Background Check de Integridade – BCI: Foram emitidos 6 relatórios com o objetivo de subsidiar a tomada de decisão para designação de candidatos a posições-chave na TBG.

1.5. Due Diligence de Integridade (DDI)/Grau de Risco de Integridade (GRI): Foram emitidos 66 relatórios com o objetivo de avaliação de contrapartes.

1.6. Interações com Agentes Políticos: monitoramento mensal das interações e da observação das orientações.

1.7. Oferecimento/Recebimento de Brindes, Presentes e Contrapartidas: monitoramento mensal quanto às ocorrências e a observação das orientações normativas.

1.8. Sistema de Gestão da Ética: constituído de Comissão de Ética e Código de Conduta Ética. ATBG adota o mesmo código de conduta ética do Sistema Petrobras, conforme aprovação do Conselho de Administração em 2020.

1.9. Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo (PLDFT): mensalmente é disponibilizada lista com compilação de Sanções Comerciais (PLDFT) para consulta.

1.10. Mecanismos Jurídicos (Cláusulas e Declarações): A TBG conta com mecanismos jurídicos, tais como minutas contratuais e declarações pré-aprovadas, que são mantidas e revisadas periodicamente, visando a mitigação de riscos de integridade nas relações com contrapartes.

1.11. Livros, Registros e Demonstrações Contábeis. A TBG utiliza o sistema SAP, possui Auditoria Interna própria e submete-se a Auditoria Externa independente.

1.12. Salvaguarda de Ativos: Há processos definidos para gestão da segurança empresarial e da informação.

1.13 Transações com Partes Relacionadas: São identificadas mediante declaração das áreas e acompanhadas pelo Comitê de Auditoria Estatutário (CAE), segundo Política de Transações entre Partes Relacionadas aprovada pelo Conselho de Administração.

2. PILAR DA DETECÇÃO

2.1. Canal de Denúncia: O Canal de Denúncia é uma forma de ampliar nosso comprometimento com a transparência e a ética. A TBG utiliza o Canal de Denúncia da Petrobras com o objetivo de promover um ambiente de proteção contra qualquer forma de retaliação aos que, de boa-fé, denunciarem a prática de irregularidade.

Trata-se de uma ferramenta independente, sigilosa e imparcial e está disponível para os públicos externo e interno da empresa, assim como para a Petrobras e suas controladas.

Podem ser registradas denúncias, por exemplo, sobre fraude, corrupção, lavagem de dinheiro; conflito de interesses; assédios; discriminação; segurança, meio ambiente e saúde e outras irregularidades.

Nesse âmbito, são consideradas como irregularidades: ações ou omissões contrárias à lei, aos normativos internos e/ou aos preceitos do código de conduta ética que possam causar dano à Petrobras e às suas empresas controladas, aos seus empregados, colaboradores, acionistas e demais públicos de interesse.

Caso a manifestação não se enquadre nos casos acima citados e a pessoa queira fazer uma reclamação, solicitação de informação, pedido, opinião, sugestão, consulta ou elogio, deve ser usado o site da Ouvidoria-Geral da Petrobras, pois a TBG adota essa ouvidoria do Sistema.

As denúncias podem ser feitas pelo Internet no link <<https://www.contatoseguro.com.br/petrobras>>, ou por ligação gratuita para 0800 601 6925. O canal está disponível 24 horas por dia, sete dias por semana. As ligações são atendidas por especialistas treinados para obter o máximo de informações a respeito da denúncia relatada, sem comprometer o anonimato e a segurança da fonte. O número do telefone a partir do qual se

originar a ligação não será identificado em qualquer hipótese. Todas as informações são recebidas por uma empresa externa, independente e especializada no recebimento de denúncias.

Após o registro da denúncia com garantia de anonimato, a empresa encaminha as informações à Ouvidoria-Geral da Petrobras para o devido tratamento e envio às áreas responsáveis pela apuração na TBG.

Os Dados Pessoais e os Dados Pessoais Sensíveis (como estado de saúde, origem racial e étnica, afiliação religiosa e política, entre outros) eventualmente coletados na denúncia são utilizados unicamente para o tratamento e a apuração dos fatos denunciados.

2.2. Apurações Internas: As apurações internas são realizadas com o objetivo de averiguar indícios, ocorrências ou denúncias de fraude, corrupção e lavagem de dinheiro envolvendo a nossa força de trabalho e/ou patrimônio, subsidiando medidas administrativas, melhorias em processos e aplicação de sanções disciplinares.

3. PILAR DA REMEDIAÇÃO

3.1. Comitê de Integridade: Tem a finalidade de definir, orientar e acompanhar a aplicação de sanções disciplinares em casos apurados que contenham comprovação de prática de conduta em desconformidade com a legislação ou normativos internos da TBG.

3.2. Regime Disciplinar: O Regime Disciplinar da TBG estabelece penalidades nos casos de desvios de conduta.

4. MONITORAMENTO E MELHORIA CONTÍNUA

4.4. Monitoramento Por Órgãos De Governança: Os órgãos de Governança, Diretoria Executiva (DE), Comitê de Auditoria Estatutário (CAE), Conselho de Administração (CA) e Conselho Fiscal (CF), monitoram trimestralmente as atividades da Gerência de Conformidade, Controle Interno e Inteligência (GCCl) por meio do Relatório Gerencial de Atividades.

✓ Pesquisa de Conformidade TBG – Edição 2022:

No 4º Trimestre de 2022, de 17 de outubro até 20 de novembro, em um questionário online com 34 questões, foi desenvolvida a 3ª pesquisa de conformidade interna na TBG, a qual tem como objetivo avaliar o impacto das ações de conformidade no último ano, servindo como insumo para o planejamento das ações para o próximo.

A estrutura da 1ª Pesquisa de Conformidade Interna da TBG foi criada em 2020. Nesta edição de 2022, além de manter o modelo de inovação de coleta de dados adotado no ano anterior, que possibilita que todos os colaboradores da TBG, incluindo empregados próprios e cedidos pela Petrobras, estagiários e prestadores de serviços, sejam convidados para participar da pesquisa de conformidade, a coleta de dados se tornou mais precisa, transformando algumas questões abertas em fechadas, em função da maturidade já alcançada em alguns temas.

Inovou-se também nesta edição com a nova forma de divulgação da pesquisa pelo WhatsApp e a extensão do período de coleta para mais de 30 dias, o que pode ter contribuído de forma relevante para um recorde em participação. Em números absolutos se totalizou 249 respostas, se tornando assim a edição com maior número de respostas.

Os resultados da Pesquisa de Conformidade servem como insumo para o aprimoramento das ações de conformidade para o próximo período.

4.5. Indicador de Conscientização em Conformidade:

Na TBG, na perspectiva de ‘Resultados para os Acionistas’ com o objetivo estratégico de ‘Manter a Sustentabilidade Corporativa’, se tem o ‘Indicador de Conscientização em Conformidade’ identificado pela sigla ‘SIE’ com periodicidade anual, a meta é ser igual ou maior que 80%. O SIE resulta da média de concordância das questões relacionadas ao pilar de prevenção na Pesquisa de Conformidade que é desenvolvida anualmente. O Indicador de Conscientização em Conformidade (pilar da prevenção) – SIE – tem tendência de crescimento desde sua criação em 2020 quando resultou em 82,6%, aumentando para 87,95% em 2021 e 89,25% em 2022. Portanto, apresenta um crescimento gradativo de 6,65 pontos percentuais desde 2020. Esse é um mérito de toda TBG.

9) OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE GOVERNANÇA CORPORATIVA

- **Programa ESG – ENVIRONMENTAL, SOCIAL AND GOVERNANCE**

Em linha com a gestão empresarial da TBG, uma das iniciativas prioritárias se refere aos aspectos de ESG. O projeto está com diversas ações em andamento, como poderemos conferir a seguir.

- ✓ **Caderno do Clima**

O Caderno do Clima visa expor as estratégias e ações da TBG que contribuem com a mitigação das mudanças climáticas. A primeira versão foi publicada em 15/12/2022 no site da empresa (<https://portal.tbg.com.br/meio-ambiente>).

O documento está estruturado nas seções: Cenários em Energia no Brasil e no Mundo, Portfólio da TBG e Governança Corporativa, Governança e Políticas, Estratégia e Investimentos, Métricas de Desempenho, Gestão de Emissões e Projetos de Descarbonização, Compromisso com a Sustentabilidade e Reconhecimento.



Figura 06 – Capa Caderno do Clima

✓ **Projetos de Redução dos Gases de Efeito Estufa**

A TBG contabiliza suas emissões atmosféricas desde 2006, a fim de criar estratégias que contribuam para a minimização dos impactos ambientais e a mitigação da mudança do clima.

Como controlada da Petrobras, a companhia está inserida no inventário de emissões denominado Sistema de Gestão de Emissões Atmosféricas (SIGEA®), que calcula as emissões provenientes de sua operação com base na metodologia GHG Protocol (*World Resource Institute*).

Os principais gases emitidos pela operação da TBG são metano (CH₄), gás carbônico (CO₂) e os óxidos de nitrogênio (NOx). Tais emissões são características da operação de uma indústria de transporte de gás.

Para minimizar as emissões atmosféricas, foi implantado em 2015 o projeto de otimização da despressurização dos turbocompressores das estações de compressão, que aumentou de duas horas para 72 horas o tempo de retenção do gás natural nas máquinas paradas, deixando de emitir cerca de mil toneladas de metano em seis anos de implantação do projeto. Isso equivale à emissão evitada equivalente à quantidade de gás de efeito estufa emitida por 4.887 veículos de passeio a gasolina em um ano. Ou, ainda, à energia elétrica consumida em um ano por 4.413 residências (fonte: *Greenhouse Gas Equivalencies Calculator* | US EPA).

Outro projeto em desenvolvimento é a instalação de partida elétrica em seis turbocompressores no trecho norte do Gasoduto Bolívia-Brasil, com implementação iniciando em 2023 e conclusão prevista para 2026. A redução estimada é da ordem de 200 toneladas de metano emitidas no ano.

A eletricidade fornecida para algumas estações de compressão situadas no centro-oeste do País é proveniente de geradores próprios a gás natural, por força de seu afastamento dos sistemas de transmissão elétrica na época da construção, em 1998. Atualmente, a rede elétrica local já oferece a confiabilidade necessária para a utilização de energia da concessionária, portanto a diretriz é eletrificar determinadas estações de compressão no estado de Mato Grosso do Sul e, assim, reduzir as emissões de gás carbônico. Estima-se que este projeto, com início da operação previsto para 2024, irá reduzir as emissões de gás carbônico até 2028 em até cinco mil toneladas por ano.

✓ **Projeto de Melhoria dos Cinturões Verdes das Estações de Compressão**

Outra iniciativa importante, em atendimento à condicionante da Licença de Operação 081/2000 renovada com base no Código Florestal (Lei Federal nº 12.651/2012), está relacionada ao desenvolvimento de projeto para o plantio de aproximadamente 100 mil árvores de espécies nativas nos cinturões verdes das estações de compressão, compensando a emissão de cerca de 14 mil toneladas de gás carbônico registrada ao longo do período de implantação do projeto.

Lançado oficialmente em setembro de 2022, o plantio de mudas de árvores na Estação de Compressão de Paulínia tem o objetivo de criar uma proteção acústica e visual e de sombrear a área. O lançamento do projeto foi acompanhado pela Alta Administração da companhia (Conselho de Administração, Diretoria e Gerências envolvidas), de modo a consolidar em nossos colaboradores a conscientização para a relevância do tema.



Figura 07 – Lançamento do projeto Melhoria dos Cinturões Verdes das Estações de Compressão em Paulínia/SP

✓ Programa de Comunicação Social e Linha do Gás

A TBG zela pela segurança das comunidades do entorno do gasoduto. De forma permanente, elas são informadas sobre os impactos e/ou riscos eventualmente decorrentes das nossas atividades. Vale destacar o Programa de Comunicação Social em andamento, que visa a conscientização com foco nas orientações sobre os cuidados básicos relacionados à faixa de servidão, aos procedimentos de segurança e às restrições de uso e ocupação ao longo do trecho Corumbá-Canoas.

A TBG dispõe do serviço Linha do Gás 0800 026 0400 e do Fale Conosco (disponível no site da TBG), canais essenciais para o relacionamento com a população do entorno da faixa de servidão. Eles funcionam como ferramentas de integridade e proteção do gasoduto. A ligação para a Linha do Gás é gratuita, inclusive pelo celular, e o serviço está disponível 24 horas por dia, inclusive nos fins de semana e feriados.

A operação da Central de Atendimento visa garantir que ligações de comunicação de emergências, denúncias, reclamações, dúvidas, sugestões e esclarecimentos provenientes do público externo sejam recebidas, registradas e encaminhadas para tratamento.

Por meio deste canal de comunicação, é possível solicitar uma visita técnica, caso a ocorrência seja próxima ao gasoduto; obter informação sobre possíveis incidentes ou anormalidades em qualquer instalação da companhia, inclusive os causados por ação da natureza; efetuar uma denúncia sobre intervenção indevida, ou mesmo solicitar explicações sobre o gasoduto e sobre a TBG, além do que pode ser feito na faixa de servidão.

✓ Programa de Educação Ambiental para Grupos Sociais

Fazendo referência à atuação da TBG em responsabilidade social e em atendimento à condicionante da Licença de Operação, foram finalizados recentemente cinco Projetos Básicos de Educação Ambiental para Grupos Sociais nos cinco estados atravessados pelo nosso gasoduto. Eles foram elaborados a partir do diagnóstico socioambiental realizado e conforme diretrizes do Programa de Educação Ambiental para Grupos Sociais.

Os projetos listados abaixo têm como objetivo a educação ambiental, que é um dos pilares do desenvolvimento sustentável:

- Apicultura - beneficiamento do mel produzido na cidade de Cambará do Sul/RS
- Educação Ambiental e Empreendedorismo em Gaspar/SC
- Horta comunitária, Empreendedorismo e Consumo Consciente em Araucária/PR
- Aula viva na Área de Proteção Ambiental Guariroba em Campo Grande/MS
- Agroindústria - beneficiamento de hortaliças e compostagem em Iperó/SP

Nesses projetos, buscou-se atender às diretrizes da Lei 9.795/1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, cujas premissas metodológicas compreendem o enfoque humanístico, democrático, participativo, e a concepção do meio ambiente em sua totalidade, considerando, entre outras questões, os aspectos socioeconômicos e culturais, sob o viés da sustentabilidade.

Os projetos serão implementados a partir de 2023.

✓ 4ª Auditoria Ambiental

No período de 13 a 16/12/2022 ocorreu a 4ª auditoria ambiental associada ao Licenciamento de Operação da TBG – L.O. 081-2000 – Ibama. A TBG obteve o resultado de ‘zero não conformidade’. A auditoria foi realizada por empresa independente em unidades pré-determinadas da companhia. Chegamos ao quarto ciclo mantendo o controle e o rigor dos requisitos ambientais, confirmando o nosso comprometimento com a preservação e a sustentabilidade.

✓ Premiação Selo Verde

Fomos contemplados, pela quinta vez consecutiva, com o prêmio ambiental Selo Verde. O Jornal do Meio Ambiente, instituição que concede a premiação, chegou à TBG por meio de indicação e pesquisa realizada pelo Comitê de Sustentabilidade do próprio jornal, que consulta órgãos ambientais nas esferas federal, estaduais e municipais, tais como: secretarias estaduais de Meio Ambiente em todo o território nacional, Ministério de Meio Ambiente, Ibama, Conama, prefeituras e outras instituições ligadas à preservação ambiental.



2022

Figura 08 – Prêmio Selo Verde – Jornal do Meio Ambiente (SP)

✓ Diversidade

São 2.593 quilômetros de pura diversidade, de rica brasilidade.

As obras do Gasbol foram iniciadas em 1999, no estado de Mato Grosso do Sul. No ano de 2020 as atividades atingiram também a Região Sul do país, atravessando os estados do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina.

Já em 2006 o traçado do gasoduto alcançou São Paulo, estado com o maior Produto Interno Bruto e o mais populoso do Brasil. É também o que apresenta o maior número de origens étnicas, com várias nacionalidades diferentes convivendo no mesmo território.

A sede da empresa fica no Rio de Janeiro, na Praia do Flamengo. Assim, a TBG é essencialmente marcada por diferentes culturas, com empregados de três diferentes regiões do país que trabalham para garantir a oferta de 13,3% do gás natural que abastece a matriz energética brasileira, conforme o Balanço Energético Nacional, publicado pela Empresa de Pesquisa Energética em 2022 (ano base 2021).

A TBG encerra o ano de 2022 com 318 empregados, sendo 253 homens e 65 mulheres. A representatividade feminina corresponde a 20% do seu efetivo, com uma maior participação nas funções gerenciais onde esse percentual se eleva para 29%. Além disso, houve um aumento dessa participação na estrutura de Governança Corporativa, agora composta por 28% de mulheres nos Conselhos de Administração, Fiscal e no Comitê Estatutário.

No tocante à consolidação de um ambiente de trabalho diverso e inclusivo, reforçando seu compromisso com o desenvolvimento do capital humano e com a garantia de oportunidades iguais de desenvolvimento profissional, a TBG finalizou o ano de 2022 com as seguintes ações:

- Aprovação da Política de Direitos Humanos;
- Elaboração de proposta do Programa de Diversidade e Inclusão e formação do Comitê de Diversidade;
- Elaboração do Regimento Interno do Comitê de Diversidade e Inclusão;
- Participação no Programa de Mentoria de Liderança Feminina em parceria com a Universidade do Setor de Petróleo e Gás;
- Realização de eventos de sensibilização, considerando toda a força de trabalho, em formato de *live*, nos temas de Diversidade, Inclusão e Combate à discriminação:
- *Gaslighting*, *Mansplaining* e *Maninterrupting* no ambiente corporativo
- Vieses Inconscientes
- Saúde emocional como pauta de inclusão e direitos humanos
- Disponibilização de vídeos e podcasts em formato de *microlearning* para empregados e estagiários:
- Liderança Inclusiva
- Diversidade e Inclusão: modismo, valor ou estratégia?
- Esse é meu lugar de fala?
- Formação do time com olhar inclusivo
- O que caracteriza uma liderança inclusiva?
- Transformação cultural na prática
- Vieses inconscientes: como lidar com o diferente?
- Diversidade e Inclusão: uma aula para líderes e empresas
- Campanhas e publicações:
- Dia Internacional para Eliminação da Violência Contra a Mulher
- Combate ao *gaslighting*, *mansplaining*, *maninterrupting*
- Experiências que marcam vidas – Dia das Mães
- Dia Internacional das Mulheres na Engenharia
- Dia Internacional das Mulheres

Como elucidado no Código de Ética, a TBG não tolera qualquer tipo de discriminação. No âmbito do Programa de Ética e *Compliance*, foram realizadas ações de conscientização com toda a força de trabalho. O tema também faz parte da agenda de inclusão e diversidade da companhia. Destacamos os projetos Diversão & Reflexão, Café & *Compliance* e Jogos de Conformidade, que se desdobraram nas iniciativas dispostas abaixo:

- Indicação de livros: “Ideias para adiar o fim do Mundo” e “Pequeno Manual Antirracista”;
- Publicação de vídeos: “Você sabia que junho é o mês do orgulho LGBTQIA+? E por que é importante falarmos sobre isso?”, “Convivência Ética: precisamos falar sobre microviolência de gênero”, “Mês da Consciência Negra: você sabe o que é racismo estrutural?” e “Copa do Mundo e mês da Consciência Negra, o que tem um a ver com o outro?”;
- Condução de palestra: “Integridade, Governança Corporativa e Diversidade nas Organizações” com o Ouvidor Geral da Petrobras;
- Encontros temáticos conduzidos por Agentes de *Compliance* para reflexão e discussão da força de trabalho: “O Mito do Anel de Giges: ontem e hoje” e “Respeito e Alteridade como base para o fortalecimento ético”, que abordou 12 fatos envolvendo temas como racismo, homofobia e preconceito.

10) PRINCIPAIS RESULTADOS, DESEMPENHO DA GESTÃO E DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

• Desempenho Econômico-Financeiro

✓ **Análise Econômico-Financeira**

Dividendos

A TBG manteve o histórico de forte pagadora de dividendos aos acionistas. Pelo quarto ano consecutivo, a companhia antecipou dividendos intercalares aos acionistas, com base em lucros do exercício em andamento.

O gráfico a seguir traz o histórico de pagamento de dividendos nos últimos dez anos:

R\$ MM	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022**	Total
Lucro Líquido (Prejuízo)	228	264	267	847	542	586	745	579	811	936	7.897
Dividendos*	410	560	321	847	542	586	745	579	811	445	7.364

* Valor Principal. **Dividendos distribuídos antecipadamente, no próprio exercício de 2022.

Aplicações Financeiras

As aplicações financeiras em CDBs que a TBG mantém em carteira estão distribuídas nos bancos Bradesco, Santander, Votorantim, Itaú e Caixa Econômica Federal, com rendimento consolidado de 103% do CDI em 31/12/2022.

As aplicações em CDBs foram iniciadas em 30/05/2022, após dispensa da obrigatoriedade de aplicação em fundos extramercado, em que a TBG manteve aplicação no primeiro semestre. A rentabilidade consolidada acumulada da carteira até o dia 28/12/2022 foi de 12%.

✓ **Conta Regulatória**

O modelo tarifário adotado pelo Brasil para valoração do serviço de transporte de gás natural é a da Regulação por Receita Máxima ou *Revenue Cap Regulation*. Nesse modelo, o regulador estabelece uma Receita Máxima Permitida (RMP) para o transportador ao longo de um ciclo regulatório de cinco anos e eventuais diferenças entre a RMP e a receita efetivamente auferida deverão ser reconciliadas a partir de um mecanismo intitulado de Conta Regulatória, cujo montante acumulado deverá ser utilizado como parte integrante de futuras RMP. Portanto, se ao longo de determinado ano a receita da TBG efetivamente auferida for superior à RMP daquele ano, a Conta Regulatória será acrescida dessa diferença, cujo valor servirá de abatimento das tarifas, via RMP futura, a serem praticadas ao longo dos próximos anos.

O inverso também pode ocorrer, ou seja, de uma eventual frustração da receita em relação ao estimado na RMP reduzir o montante acumulado na Conta Regulatória, que deverá ser acrescido futuramente na receita. O mesmo mecanismo é aplicado às variações entre o previsto e o realizado nas projeções de custos de operação e manutenção, de despesas e de investimentos em manutenção do sistema de transporte.

A tabela 8 apresenta a atual estimativa da Conta Regulatória da TBG em 31/12/2022, a qual é obtida a partir da simples comparação entre as projeções aprovadas pela ANP em 2019 (e que serviram de base para definição da RMP) e os valores de receitas, os investimentos em manutenção do sistema de transporte, os custos de operação e manutenção e as despesas efetivamente realizados entre os anos de 2020 e 2022. Cabe destacar que esses valores são indicativos e podem sofrer alteração caso a metodologia e as premissas de cálculo adotadas pela TBG sejam diferentes das futuramente definidas pela ANP.

<i>(em R\$ milhões)</i>	2020	2021	2022
<i>Revisão da Base Regulatória de Ativos pela ANP</i>	-136	-	-
<i>Variação na Receita Máxima Permitida (Frustração/ Curto Prazo/ Excedentes/ Penalidades)</i>	-6	-71	-29
<i>Variação dos Custos e Despesas</i>	-101	-94	-127
<i>Variação dos Investimentos em Manutenção</i>	-50	-9	-43
Total da Variação da Receita Máxima Permitida	-293	-174	-199

Tabela 03 – Apuração Parcial da Conta Regulatória

Em função da ausência de regulação detalhada sobre como a operacionalização da Conta Regulatória, a TBG encaminhou à ANP, em 11/10/2021, a Carta TBG/DCO nº 095/2021 com proposta objetiva de tratamento do tema baseada nos mecanismos empregados no mercado europeu. A referida carta propunha, dentre alternativas, a utilização de 50% da variação observada entre as estimativas de custos e despesas aprovadas pela ANP e o que foi efetivamente incorrido como abatimento da RMP a partir do início da prestação do Serviço Incremental (expansão da capacidade de transporte do sistema).

Cumprir destacar que, até o momento, não há definição sobre como e quando serão tratadas as demais parcelas da Conta Regulatória e quais serão os índices de reajuste a serem aplicados no valor remanescente, à exceção da parcela de R\$ 190 milhões (base 2019) equivalente aos desvios de custos e despesas observados em 2020 e 2021.

A utilização da primeira metade desse valor foi determinada pela ANP, ao longo da Chamada Pública 03/2021, como forma de evitar acréscimo das tarifas a serem praticadas em 2024 em função de investimentos pontuais necessários para atendimento a toda a demanda prevista para os mercados no sul do país. A outra metade foi destinada a abater a RMP prevista para 2023 durante o processo a Chamada Pública 04/2022 para alocação de capacidade existente.

Embora não tenha efeitos contábeis, esse mecanismo de ajuste de RMP futuras a partir dos valores acumulados na Conta Regulatória refletem o resultado integralmente auferido em cada um dos anos, conforme previsto no CPC-25.

Em linha com as melhores práticas contábeis e com vias a prover total *disclaimer* dessas informações, a TBG tem optado em incluir, desde 2020, um descritivo do processo de Chamada Pública conduzido pela ANP e a apuração preliminar não auditada dos valores estimados da Conta Regulatória em suas notas explicativas na Demonstrações Financeiras anuais, uma vez que tal mecanismo de reconciliação ao longo do tempo, associado a um montante positivo na Conta Regulatória, acabará por reduzir o fluxo de receitas futuras da TBG.

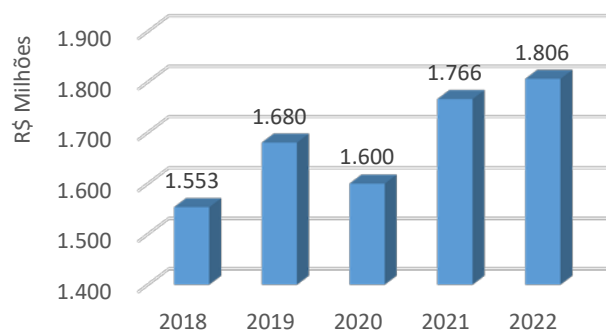
Nesse contexto e apenas a título de hipótese, a tabela 9 reflete o que seria o Lucro Líquido e o Ebitda ajustados, ou seja, supondo que não existem os efeitos de acúmulo da Conta Regulatória entre os anos de 2020 e 2022.

<i>(em R\$ milhões)</i>	2020	2021	2022
<i>Receita Líquida contábil</i>	1.600	1.766	1.806
<i>Variação na Receita Máxima Permitida (Frustração/ Curto Prazo/ Excedentes/ Penalidades)</i>	293	174	199
Receita Líquida ajustada pela Conta Regulatória	1.307	1.592	1.607
LAIR contábil	947	1.158	1.418
LAIR ajustado pela Conta Regulatória	654	984	1.219
<i>Imposto contábil</i>	-	368	-
<i>Imposto ajustado pela Conta Regulatória</i>	-	268	-
Lucro Líquido contábil	579	811	936
Lucro Líquido ajustado pela Conta Regulatória	386	696	805
Ebitda contábil	1.320	1.433	1.516
Ebitda ajustado pela Conta Regulatória	1.027	1.259	1.317

Tabela 04 – Simulação dos efeitos da Conta Regulatória no resultado

• Principais Resultados

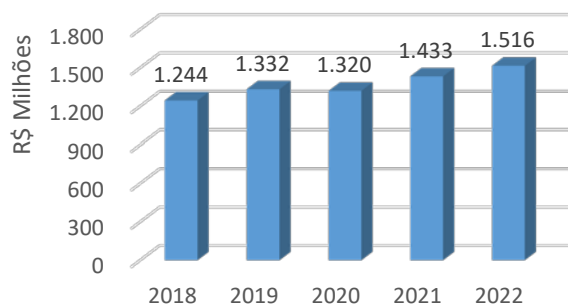
Receita operacional líquida



Lucro líquido



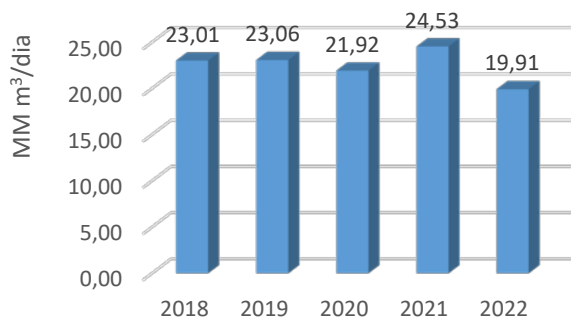
Ebitda



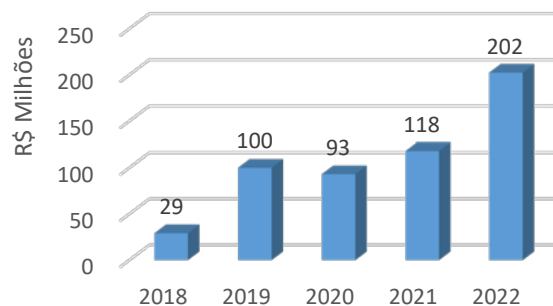
Valor adicionado



Volume médio transportado



Investimentos



Maior detalhamento sobre a Companhia, seus resultados financeiros constam no Relatório Integrado 2022 e respectivas Demonstrações Financeiras, divulgados em: <https://www.tbg.com.br/relatorios>.

• Análise de atendimento das metas do Plano de Negócios e da Estratégia

Nos termos da Lei 13.303/16, art. 23, § 2º, apresentamos a análise de atendimento das metas e resultados na execução do plano de negócios e da estratégia de longo prazo.

✓ Metas Corporativas

O acompanhamento do desempenho operacional, comercial e econômico-financeiro é apresentado mensalmente à Alta Administração por meio do Relatório Mensal de Desempenho Empresarial (RMDE).

Por meio do acompanhamento de indicadores vinculados ao Planejamento Estratégico, a companhia busca o alinhamento constante com as diretrizes estratégicas aprovadas. Em complemento, são realizadas reuniões de análise crítica com diversas áreas da empresa para mitigar ou definir ações de recuperação, caso sejam identificados desvios no cumprimento de metas.

A estrutura de Governança Corporativa garante o envolvimento da Alta Administração e dos gestores em todo o processo, desde a definição das metas até o acompanhamento mensal periódico.

A extensão em que as metas estratégicas da Companhia foram atendidas em 2022 está demonstrada na tabela abaixo:

Metas de Topo				
Indicador	Direção	Realizado		Meta
ROAE - Retorno Líquido sobre Patrimônio Líquido	↑	162,88%	●	139,30%
VGNV - Volume de Gás Natural Vazado	↓	496	●	10.900
GOG - Gastos Operacionais Gerenciáveis	↓	315,80	●	336,48
Metas das Diretorias				
Indicador	Direção	Realizado		Meta
MPT - Manutenção Preventiva Total	↑	99,57%	●	96,00%
NSC - Nível de Satisfação dos Clientes	↑	100,00%	●	95,00%
ROA - Retorno sobre o Ativo	↑	35,88%	●	22,29%
Metas dos Empregados				
Indicador	Direção	Realizado		Meta
FEG - Falha de Entrega de Gás	↓	0	●	0
CSC - Confiabilidade do Sistema de Compressão	↑	99,58%	●	98,00%
CCT - Custeio sobre a Capacidade Técnica	↓	10,50	●	11,19
EBITDA - Ebitda	↑	1.515,78	●	1.051,19
PPC - Produtividade per Capita	↑	4,12	●	2,71

Tabela 5 – Indicadores PPP 2022

A Companhia estabeleceu como métricas de topo o atingimento das metas descritas na tabela acima. Em 2022 todas as metas foram alcançadas. O desempenho da empresa, superou as expectativas da administração e possibilitou o pagamento de remuneração variável (RVA) aos membros da Diretoria Executiva da TBG.

Adicionalmente, informamos que, em *compliance* com a legislação, o Conselho de Administração (CA) avalia, anualmente, o atendimento das metas vinculadas à política de remuneração variável dos diretores conforme se verifica por meio de extratos de atas divulgados no site da TBG, em atendimento ao parágrafo 2º do art. 23 da Lei 13.303/16, cujo acesso se dá através do link: <https://www.tbg.com.br/estrutura-de-governanca>.

No Estatuto Social da TBG consta no art. 64, inciso XX, essa previsão do Conselho de Administração (CA) promover a análise de atendimento das metas e resultados na execução do plano de negócios e da estratégia de longo prazo e no inciso XIV do art. 64, consta a competência do CA para avaliar anualmente o resultado do desempenho individual e coletivo dos diretores e membros dos comitês estatutários, com assessoramento do Comitê de Elegibilidade compartilhado com a sua acionista controladora, conforme definido no art. 83, observados os requisitos mínimos, alínea “c”: consecução dos objetivos estabelecidos no plano de negócios e atendimento à estratégia de longo prazo.

INDICADORES PPP 2022

Nível	Dimensão	Indicador	Sinal	Escala de Atingimento das Metas					Unidade de Medida	Peso
				Mínimo	Alvo			Máximo		
				1	2	3	4	5		
Metas de Topo	Econômico Financeiro	Retorno Líquido sobre Patrimônio Líquido (ROAE)	+	87,25	121,63	156,00	167,70	179,40	%	32%
		Gastos Operacionais Gerenciáveis (GOG)	-	336,48	331,38	326,29	301,82	277,35	R\$ milhões	18%
	Políticas Públicas	Volume de Gás Natural Varado (VGNV)	-	42.828	26.864	10.900	5.450	0	Kg	10%
Governança, Conformidade e Transparência	Governança, Conformidade e Transparência	Indicador de Conformidade da SEST (IC-SEST)	+	667	751	834	917	1.000	Pontos	5%
		Indicador de Governança da SEST (IG-SEST)	+	6,67	7,51	8,34	9,17	10,00	Pontos	5%
Discrecional		Avaliação dos Diretores pelo Conselho de Administração	+	1	2	3	4	5	Nota	5%
Metas Específicas	PRES - Diretor Presidente	Índice Médio Indicadores da Diretoria (IMD)	+	93	97	100	103	106	%	25%
	DMO - Diretor de Manutenção e Operação	Manutenção Preventiva Total (MPT)	+	95,29	96,86	98,43	99,22	100,00	%	25%
	DCO - Diretor Comercial	Nível de Satisfação dos Clientes (NSC)	+	97,35	97,88	98,41	99,21	100,00	%	25%
	DFR - Diretor Financeiro e Riscos	Retorno Sobre o Ativo (ROA)	+	22,20	24,40	26,60	28,60	30,59	%	25%

Tabela - Indicadores, Pesos e Metas

• Remuneração Variável da Administração - RVA

A remuneração variável da Diretoria Executiva da TBG em exercício no ano de 2022, com previsão de pagamento nos anos de 2023, 2024, 2025, 2026 e 2027, será baseada no atendimento das metas associadas aos indicadores de desempenho aprovados pelo Conselho de Administração nos termos estabelecidos pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST) e o valor definido em Assembleia Geral, conforme a tabela abaixo de Indicadores Estratégicos.

Do valor total destinado ao pagamento da remuneração variável, 60% serão pagos à vista no primeiro ano de pagamento (2023), em espécie, e os demais 40% em bônus diferidos nos 4 anos seguintes, tendo como referência o valor das ações ordinárias da Petrobras (PETR3). Do total a ser pago como bônus diferido, 25% serão pagos no segundo ano (2024), 25% no terceiro ano (2025), 25% no quarto ano (2026) e 25% no quinto ano (2027).

- O saldo de 40% será simbolicamente convertido na quantidade correspondente de ações ordinárias da Petrobras (PETR3), utilizando como referência à média ponderada dos últimos 60 pregões do exercício de referência do Programa.
- Cada parcela corresponderá a 25% da quantidade de ações e poderá ser convertida em valor monetário conforme *vesting* (período de carência) progressivo em parcelas anuais:

Parcelas Diferidas	Vesting
P1	A partir do 13º mês do pagamento da parcela à vista
P2	Após o 25º mês do pagamento da parcela à vista
P3	Após o 37º mês do pagamento da parcela à vista
P4	Após o 49º mês do pagamento da parcela à vista

A partir do *vesting*, o Presidente ou Diretor poderá exercer o direito conforme as condições estabelecidas abaixo:

- A solicitação para pagamento deverá ser realizada por decisão do executivo, respeitando o período de carência de cada parcela;
- Deverão ser respeitados os períodos de silêncio da Petrobras;
- A solicitação deverá ser formalizada ao Presidente e RH;
- O valor de conversão das ações simbólicas em valor monetário será a média ponderada dos últimos 20 pregões anteriores a data da solicitação;
- O pagamento efetivo ocorrerá 10 dias úteis da solicitação;
- O exercício deverá considerar a quantidade total de ações das parcelas “vested”.

O pagamento final do Programa ocorrerá mediante aprovação do Conselho de Administração, caso contrário não haverá pagamento. A quitação do Programa só deve ser feita após a distribuição dos Dividendos e/ou Juros sobre Capital Próprio aos acionistas e pagamento de remuneração variável aos Empregados referente ao exercício 2022.

A quantidade de honorários (remunerações) a serem pagas no âmbito do Programa de Remuneração Variável da TBG varia conforme o percentual de atingimento das metas e é calculado com base nos resultados obtidos.

Cumprе ressaltar que a soma dos valores a serem percebidos por cada membro do Conselho de Administração a título de remuneração, incluindo pró-labore, benefícios diretos e indiretos e outros, estão limitados ao disposto na Lei 9.292/96, a qual estabelece que a remuneração dos membros do Conselho de Administração de sociedades de economia mista, como a TBG, “não excederá, em nenhuma hipótese, a dez por cento da remuneração mensal média dos diretores das respectivas empresas”. A remuneração recebida por membros do Conselho de Administração é fixa, sem indicador vinculado.

11) COMPOSIÇÃO E REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

✓ Remuneração da Administração

As remunerações fixas do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal, da Diretoria Executiva e do Comitê de Auditoria Estatutário são compostas por honorários mensais, submetidos à Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST), e definidos anualmente pela Assembleia Geral, de acordo com o artigo 152 da Lei 6.404/76. Adicionalmente, de acordo com o Decreto 9.745/19, art. 98, cabe à Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST) manifestar-se sobre a remuneração dos administradores das empresas estatais.

Os objetivos e práticas de remuneração visam reconhecer e remunerar nossos administradores, considerando a responsabilidade, o tempo dedicado à função, a competência e reputação profissional, bem como as práticas aplicadas pelo mercado para empresas de porte semelhante ao da Companhia.

A estratégia da remuneração dos administradores tem como objetivos atrair, incentivar, recompensar e reter os administradores à conclusão dos negócios de forma sustentável, conciliando os interesses dos acionistas e demais partes interessadas. A remuneração dos membros da Diretoria Executiva é composta por uma parcela fixa e outra variável, considerando o desempenho e os esforços dos administradores para o atingimento das nossas estratégias e metas de curto, médio e longo prazos.

Em 2022, a remuneração anual média (incluindo encargos e benefícios) dos membros de nossa Diretoria Executiva foi de R\$ 1.615.701,82, a do Conselho de Administração foi de R\$ 98.167,19, do Conselho Fiscal, foi de R\$ 98.799,52, e do Comitê de Auditoria Estatutária, foi de R\$ 39.127,50.

A Assembleia Geral Extraordinária da TBG, realizada em 12/04/2022, aprovou a remuneração global dos administradores (Diretoria Executiva e Conselho de Administração) para o período de abril de 2022 a março de 2023, no valor de até R\$ 10.883.752,56.

As remunerações individuais máxima, mínima e média do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal, da Diretoria Executiva e do Comitê de Auditoria Estatutária, em 2022, encontram-se na tabela a seguir:

	31/12/2022			
	Diretoria Executiva	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Comitê de Auditoria Estatutária
Nº de membros	4	8	3	2
Nº de membros remunerados	4	8	3	1
Valor da maior remuneração (Reais)	2.132.474,26	102.206,40	102.206,40	102.206,40
Valor da menor remuneração (Reais)	1.366.682,23	85.172,04	102.206,40	102.206,40
Valor médio da remuneração (Reais)	1.615.701,82	100.077,11	102.206,40	102.206,40